



Relatório de Actividades
e Contas de

2009

Rua Eng. Frederico Ulrich,
2650 (TECMAIA)
4470-605 Moreira da Maia,
Portugal

Tel. [+351] 220 164 800
Fax. [+351] 220 164 802
e-mail: ceia@ceia.com
www.ceia.com



ÍNDICE

1 | CARACTERIZAÇÃO DO CEIIA | 5

- Visão, Missão e Objectivos | 5
- Órgãos Sociais | 6
- Unidades de Actividade | 7
- Associados | 9
- Parceiros | 10
- Organização da estrutura em 2009 | 11
- Recursos humanos | 12

2 | Actividades de 2009 | 14

- CEIIA-CE | 15
- CEIIA-PP | 20
- CEIIA-VET | 23
- Áreas de Suporte | 25

3 | CONTAS DE 2009 | 31

- Análise do Desempenho Económico-Financeiro | 31
- Estrutura de Custos | 32
- Estrutura de Proveitos | 35
- Proposta de Aplicação de Resultados | 38
- Balanço e Demonstração de Resultados | 39
- Volume de negócios | 42
- Evolução do Activo | 42
- Evolução dos Cash flows operacionais – EBITDA | 43
- Liquidez geral | 43
- Endividamento | 44
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados | 45
- Parecer do Conselho Fiscal | 60
- Certificação Legal das Contas | 61



Sumário

O presente documento tem como objectivo apresentar o relatório de actividades e contas do **CEIIA** referente ao ano de 2009. Encontra-se dividido em três partes principais, a saber: caracterização do **CEIIA**, actividades desenvolvidas e contas.

No ano de 2009 deu-se mais um passo na concretização da estratégia definida para *Posicionar Portugal como referência na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e teste de produtos e serviços das indústrias da mobilidade.*

A aposta de Portugal em novos modelos para a mobilidade, com o lançamento do Programa MOBI.E [Rede nacional de carregamento para veículos eléctricos] pelo Governo Português em Junho de 2009, permitiu concentrar esforços públicos e privados em torno da concepção, desenvolvimento, teste e industrialização de uma solução nacional integrada de carregamento de veículos eléctricos.

O grupo IT_EV surgiu como consórcio tecnológico para o desenvolvimento de uma solução técnica e de serviço de mobilidade eléctrica, com forte intervenção do CEIIA, coordenado pela INTELI e envolvendo a EFACEC, a Novabase e a Critical Software.

O envolvimento do CEIIA no Programa MOBI.E permitiu criar sinergias entre as acções em curso no Pólo de Competitividade da Mobilidade (PCT) e os PCT da energia e da TICE.

Este trabalho conjunto entre Pólos de Competitividade reforçou os efeitos de clusterização e a convergência de actores

e iniciativas na preparação de acções colectivas e projectos mobilizadores que concretizam os três eixos estratégicos de intervenção do **PCT da Mobilidade**:

- 1| Consolidação** da actividade em torno dos construtores e fornecedores da indústria automóvel;
- 2| Especialização** da actividade segundo as grandes tendências da mobilidade eléctrica;
- 3| Diversificação** da actividade para as indústrias aeronáutica e ferroviária.

Foi neste quadro que o **CEIIA** desenvolveu a sua actividade durante o ano de 2009 no âmbito das suas três unidades de actividade: **CEIIA-CE**; **CEIIA-PP** e **CEIIA-VET**.

No **CEIIA-CE**, deu-se continuidade ao trabalho de consolidação das actividades em torno dos construtores e fornecedores da indústria automóvel, através de projectos de IDT e engenharia. Desenvolveram-se várias iniciativas de concepção, desenvolvimento e prototipagem de soluções de mobilidade, como sejam o Programa Mobi_one em colaboração com o CTAG, o Projecto Buddy com a Elbil Norge e o grupo IT_EV. Reforçou-se a diversificação da actividade com o alargamento à aeronáutica através do desenvolvimento da plataforma de asa rotativa associada à AgustaWestland e a preparação da plataforma de asa fixa.

No **CEIIA-PP**, realizaram-se os trabalhos em torno da dinamização e gestão do PCT das indústrias da mobilidade e a preparação da base de financiamento para



a implementação do respectivo Plano de acção.

No **CEIIA-VET** iniciaram-se actividades de valorização de activos em duas vertentes essenciais. Vertente corporativa, com a configuração de uma unidade de valorização de produtos e soluções de mobilidade [EDPMS – Engenharia e Desenvolvimento de Produto para a Mobilidade Sustentável]. Vertente social através da promoção de acções de responsabilidade social.

Os proveitos da actividade foram assegurados por duas fontes de financiamento distintas, a saber: Financiamento Privado (pagamento de serviços prestados) e Financiamento Público (proveniente da contrapartida pública de serviços prestados e subsídios à exploração). No que respeita às contas, apesar das características do **CEIIA**, conseguiu-se obter um equilíbrio entre as fontes de receita pública e privada, detendo a receita pública um peso de cerca de 42% do total dos proveitos do exercício, e a receita privada um peso de cerca de 58%.

Ao nível dos custos do exercício, é de salientar o aumento da rubrica de custos com pessoal, de 1.554.585 € para 2.503.806 €, justificado pelo aumento de cerca de 33% do total de colaboradores ao serviço do Centro, essencialmente induzido pela Plataforma Aeronáutica.

O **CEIIA** manteve as contas do exercício devidamente equilibradas, com um Resultado Líquido positivo de 72.939€, superior ao do ano anterior em 23%.



1| CARACTERIZAÇÃO DO CEIIA

Visão, Missão e Objectivos

O CEIIA – “Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel” surgiu em 1999 como resposta à necessidade e oportunidade de criação de um centro especialmente vocacionado para a indústria automóvel. Um corpo associativo representativo do cluster, uma filosofia de actuação em rede e um modelo de funcionamento que lhe tem permitido assegurar um papel de articulação entre as políticas públicas e as estratégias empresariais no desenvolvimento do sector automóvel nacional.

Na sua trajectória de evolução assumiu o papel de Centro de competitividade para as indústrias da mobilidade, defendendo como visão Portugal ser referência na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e teste de produtos e serviços das indústrias da mobilidade.

Tem, assim, como Missão contribuir para a evolução das empresas portuguesas nas cadeias de fornecimento internacionais através da coordenação, gestão, execução e divulgação de acções que visem:

- 1| Reforçar articulação de actores e iniciativas e promover dinâmicas de consolidação e valorização empresarial;
- 2| Antecipar mudanças nas estratégias dos clientes, nos produtos e nas tecnologias;
- 3| Capacitar a indústria portuguesa ao nível do capital humano, do desenvolvimento produtivo e da capacidade de I+D+I;
- 4| Desenvolver as cadeias de valor dos construtores em Portugal e no mercado de proximidade;

5| Desenvolver estratégias de fornecimento da indústria de componentes a clientes tradicionais e novos clientes nos mercados globais;

6| Especializar a indústria portuguesa na concepção, desenvolvimento, fabrico e validação de novas gerações de veículos automóveis, componentes e motorizações;

7| Atrair IDE orientado para a capacidade de desenvolvimento e produção existente, novos perfis de especialização e segmentos de mercado e construtores emergentes.



Órgãos Sociais

Triénio (07-09)

Assembleia-geral

Presidente | Bernardo Gali Macedo, em representação da SONAFI

Secretário da Mesa | Carina Carvalho Mota, em representação da INTELI

Secretário da Mesa | José Aleixo Santiago, em representação da EPEDAL

Conselho Fiscal

Presidente | Ana Cristina Branquinho, em representação do IAPMEI

Vogal | José Mendes Medeiros, em representação da MCG

ROC | José Domingos da Silva Fernandes

ROC Suplente | Ribeiro, Pires e Sousa, SROC

Conselho de Administração

Presidente | Aloísio Barbosa Leão em representação da INAPAL METAL

Vogal | António Braz Costa, em representação do IAPMEI

Vogal | António Magalhães Cunha em representação do PIEP (*)

Vogal | Isabel Mendes Furtado, em representação da TMG

Vogal | Jaime Vieira Sá, em representação da SIMOLDES PLÁSTICOS

Vogal | José Rui Felizardo, em representação da INTELI

Vogal | Octávio Carmo Costa, em representação da FIAPAL (*)

(*) Administradores com mandato suspenso



Unidades de Actividade

O **CEIIA** orienta a sua actividade segundo áreas de desenvolvimento que permitem uma abrangência e amplitude para articular os vários actores e iniciativas aos mais diversos níveis de intervenção, sustentando a sua missão e a concretização dos seus objectivos.

As três unidades de actividade do **CEIIA** são:

- **CEIIA-CE** (**CEIIA** - Centro de Engenharia)
- **CEIIA-PP** (**CEIIA** - Parcerias Público-Privadas)
- **CEIIA-VET** (**CEIIA** - Valorização Empresarial de Tecnologia).

CEIIA-CE

Unidade de engenharia e desenvolvimento integrado de produto e processo através de processos avançados de projecto e fabrico para as indústrias da mobilidade.

Objectivos estratégicos

- Promover o envolvimento das empresas portuguesas e entidades do sistema científico e tecnológico no desenvolvimento de produtos complexos;
- Apoiar as empresas portuguesas e os seus clientes no desenvolvimento de soluções inovadoras;
- Posicionar o Centro nas redes globais de conhecimento para acelerar e dinamizar o desenvolvimento de competências críticas para a evolução da Indústria Portuguesa.

Tipologias de actividades

Programas completos – Projectos que integram a execução das várias fases de desenvolvimento de produto, desde o estilo até à produção de protótipos funcionais, normalmente associados a módulos, sistemas ou mesmo a veículos e aeronaves;

Actividades de Design e Engenharia – Projectos que envolvem a prestação de serviços associados às áreas técnicas de competência em Design; CAD; CAE; realidade virtual; engenharia inversa e metrologia; prototipagem; produção, acabamento e montagem de protótipos; projecto e produção de compósitos;

Plataformas IDT – Participar em Programas que visam a criação de novas competências e capacidades em materiais, tecnologias e processos avançados;

Plataformas de Inovação – Actividades executadas em unidades do **CEIIA-CE** especificamente dedicadas a projectos em colaboração com parceiros de referência, a decorrer no **CEIIA** ou nas instalações do parceiro.

CEIIA-PP

Unidade gestora e dinamizadora do PCT das indústrias da mobilidade, através da concepção e implementação de instrumentos de suporte à promoção da competitividade das cadeias de fornecimento nacionais das indústrias da mobilidade.

Objectivos estratégicos

- Criar condições para o aumento de incorporação de I+D+I nos produtos produzidos em Portugal;



- Contribuir para o reforço da qualificação do capital humano orientado para as necessidades efectivas das empresas;
- Apoiar as actividades estratégicas, organizacionais e tecnológicas das empresas portuguesas que lhes permitam obter um melhor posicionamento nos mercados internacionais.

CEIIA-VET

Esta unidade tem como objectivo identificar e apoiar oportunidades de valorização empresarial de tecnologia desenvolvida pelo CEIIA-CE e pelos seus associados.

Tipologias de actividades

Concepção e implementação de instrumentos de suporte às dinâmicas colectivas de inovação;

Dinamização de actores e de redes de cooperação;

Divulgação e promoção da indústria nacional.



Associados

Indústria

ACECIA	SILENCOR
ACTIVESPACE (*)	SIMOLDES PLÁSTICOS
ALMADESIGN (*)	SODECIA
AMORIM INDUSTRIAL SOLUTIONS	SONAFI
CABELAUTO	SUNVIAUTO
COURO AZUL	TEANDM
CRITICAL SOFTWARE	TMG
DISTRIM	VN AUTOMÓVEIS
EPEDAL	WEBASTO (*)
GESTAMP – Aveiro	
IBER-OLEFF	Associações
IETA	AEP
INAPAL METAL	AFIA
INAPAL PLÁSTICOS	FIAPAL (*)
INCOMPOL	ACAP (*)
INDÚSTRIAS METÁLICAS VENEPORTE	
IPE	Centros de I&D e Inovação
IPETEX	INTELI
MANUEL DA CONCEIÇÃO GRAÇA	PIEP
MOLDIT	
PEREIRA BARROSO & OLIVEIRA	Organismos Públicos
PLASDAN (*)	IAPMEI
S.P.P.M	

(*) Membros admitidos como associados, e que não realizaram integralmente o capital subscrito até à data de 31 de Dezembro de 2009.



Parceiros

Industria

AgustaWestland, N.V.

Efacec, S.G.P.S., S.A.

Elbil Norge, A.S.

Mitsubishi Fuso Truck Europe, S.A.

Pininfarina, S.A.

PSA Peugeot Citroën, S.A.

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Volkswagen AG

Universidades e Centros de I&D

CITEVE

CTAG

FEUP

Fraunhofer Institute

INEGI

INESC-Porto

IST

MIT

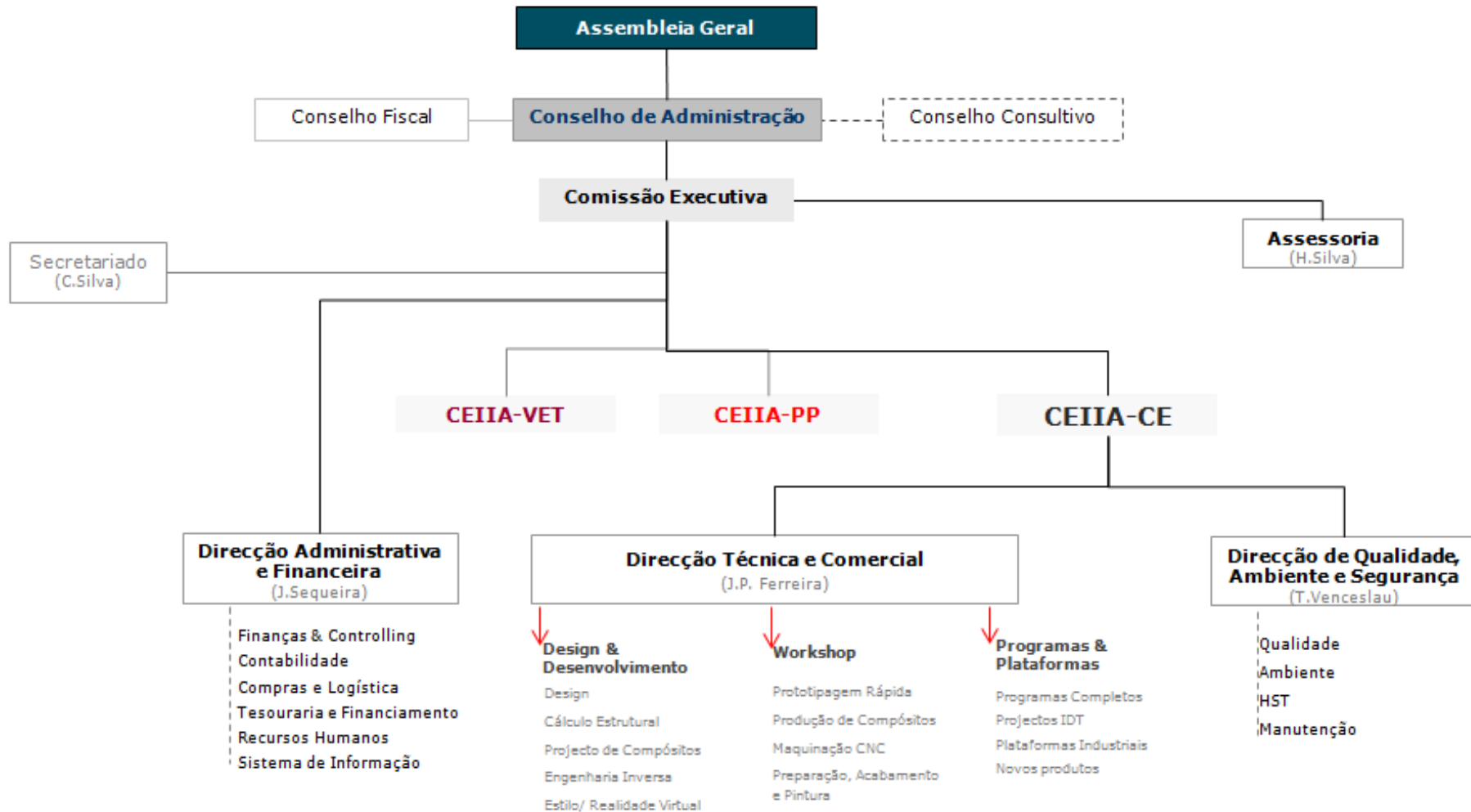
IST/IN+

Spin.Works

Universidade do Minho



Organização da estrutura em 2009



Nota: A Direcção Técnica e Comercial do CEIIA-CE foi alterada no início de 2010, pela saída do João Pinto Ferreira e pela assunção de funções pelo Rui Rodrigues.

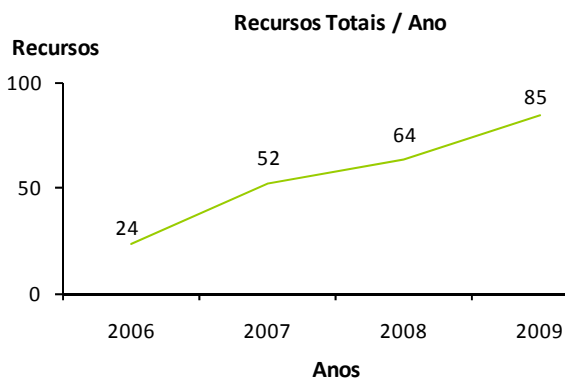


Recursos humanos

O quadro de pessoal tem evoluído nos últimos anos fundamentalmente devido à actividade da unidade CEIIA-CE, verificando-se um crescimento acentuado da estrutura nos últimos três anos.

Evolução média do número de recursos humanos

O número de recursos humanos pertencente aos quadros do CEIIA ascendeu a 85 no último ano, essencialmente devido à Plataforma aeronáutica.



Foi uma evolução faseada, de acordo com a actividade do Centro. Partiu de uma equipa base de 11 engenheiros formados *on Job*, na Pininfarina, em todas as fases de desenvolvimento de produto e processo durante dois anos (2004-2005).

Distribuição de recursos por área

No final do ano de 2009, 80% dos recursos do **CEIIA** pertenciam à área técnica do Centro de Engenharia.



Dentro da área técnica, a divisão de Design & Desenvolvimento tem um peso de 28,2%, onde se incluem recursos qualificados e especializados em actividades como: estilo, design/CAD, CAE, engenharia inversa e realidade virtual.

O workshop tem um peso de 15,3% na área técnica e inclui os especialistas em tecnologias associadas à produção, montagem e acabamento de protótipos e à produção de compósitos.

Ainda na área técnica, salienta-se a divisão aeronáutica com um peso significativo de 36,5%.

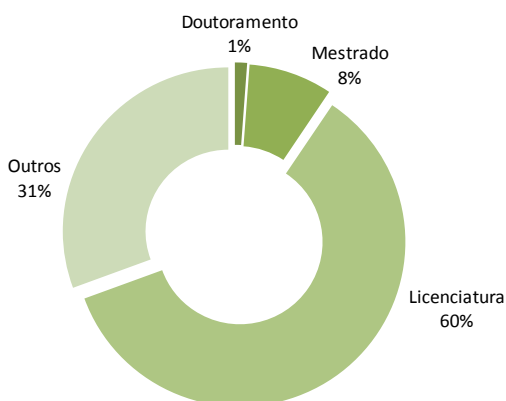
A área de gestão de inovação tem um peso de 7,1% no total da estrutura, sendo também responsável por realizar o planeamento, gestão e controlo das actividades das unidades do **CEIIA**.

A actividades de Backoffice envolve 12,9% dos recursos humanos, abrangendo a gestão financeira, contabilidade, compras e logística, sistemas de informação e finanças e controlo.



Qualificação dos recursos humanos

A qualificação dos recursos humanos do **CEIIA** é diversificada, composta maioritariamente por licenciados com formação base em engenharia nas áreas mecânica, produção, automóvel, aeronáutica e aeroespacial.



Dentro dos licenciados, existem dois grupos maioritários de competências:

Engenheiros com competências em desenvolvimento de produto e processo que desenvolvem actividades de design de produto, design de engenharia e de prototipagem;

Engenheiros com competências em melhoria contínua de produto e processo que desenvolvem actividades de investigação e análise de novas soluções para melhoria contínua, usando ferramentas de desenvolvimento de produto e de processo.

Os restantes 31%, incluem maioritariamente especialistas em tecnologias, provenientes de cursos técnicos ou requalificados de outros sectores de actividades, como seja o caso do pessoal da produção de compósitos provenientes do sector dos têxteis.



2| Actividades de 2009

O ano de 2009 ficou marcado pelo lançamento do Programa MOBI.E, permitindo criar sinergias entre as várias acções em curso no CEIIA, enquadradas no Pólo de competitividade (PCT) da Mobilidade, e os PCT da energia e da TICE.

Este trabalho conjunto foi o fio condutor da actividade durante o ano de 2009, no âmbito das suas três unidades de actividade:

CEIIA-CE; **CEIIA-PP** e **CEIIA-VET**.

No **CEIIA-CE**, deu-se continuidade ao trabalho de consolidação das actividades em torno dos construtores e fornecedores da indústria automóvel, desenvolveu-se a especialização da actividade segundo as grandes tendências da mobilidade e reforçou-se a diversificação da actividade para a indústria aeronáutica.

No **CEIIA-PP**, realizaram-se os trabalhos em torno da dinamização e gestão do PCT das indústrias da mobilidade e a preparação da base de financiamento para a implementação do respectivo Plano de acção.

No **CEIIA-VET** iniciaram-se actividades de valorização de activos, numa vertente corporativa e numa vertente social.



CEIIA-CE

Foram desenvolvidas acções de consolidação das actividades em torno dos construtores e fornecedores da indústria automóvel, através de projectos de IDT e engenharia. Desenvolveram-se várias iniciativas de concepção, desenvolvimento e prototipagem de soluções de mobilidade, como sejam o Programa Mobi_one em colaboração com o CTAG, o Projecto Buddy com a Elbil Norge e o grupo IT_EV. Reforçou-se a diversificação da actividade com o alargamento à aeronáutica através do desenvolvimento da plataforma de asa rotativa associada à AgustaWestland e a preparação da plataforma de asa fixa.

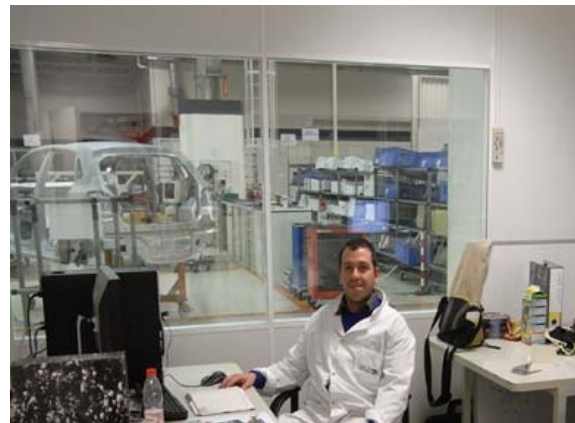
Área técnica

Plataformas de inovação

O CEIIA desenvolveu a plataforma CEIIA-Aero de investigação, desenvolvimento e engenharia aeronáutica em parceria com a AgustaWestland e continuou a sua actividade na plataforma CEIIA-Auto de engenharia de produto e de processo em parceria com a VW em Pamplona.

Plataforma CEIIA Auto

Ao longo de 2009, e no seguimento do trabalho desenvolvido em conjunto com a VW Autoeuropa de Palmela, foram desenvolvidas actividades de engenharia em Navarra com o objectivo de dar suporte à melhoria contínua de produto e de processo associadas ao modelo VW Polo.



Plataforma CEIIA Aero

Em 2009, foram desenvolvidas competências e capacidades no âmbito dos vários trabalhos de Investigação, Desenvolvimento e Engenharia associados à instalação da Plataforma CEIIA-Aero, a maioria dos quais em parceria com a AgustaWestland, no âmbito do Projecto RDE.

A Plataforma CEIIA Aero tem como principais objectivos:

- Criar uma base qualificada e especializada de competências de engenharia e desenvolvimento capaz de responder aos mais elevados standards da indústria aeronáutica;
- Promover a incorporação nacional em torno de projectos da aeronáutica;
- Promover a internacionalização de produtos com incorporação de tecnologia e know-how nacionais na indústria aeronáutica.



A actividade do Projecto RDE desenvolveu-se em torno das seguintes áreas técnicas e científicas, no domínio aeronáutico:

- Estruturas e Materiais compósitos;
- Sistemas Mecânicos;
- Sistemas Eléctricos;
- Interiores.

Dos projectos levados a cabo na Plataforma CEIIA-Aero, destacam-se os seguintes:

1. Caracterização e investigação de materiais alternativos para porta de cockpit em compósito
2. Porta de carga: Conversão para CAD do modelo 2D da Cargo Door
3. Design e desenvolvimento de Plataforma Sea-Tray para escoamento de água em aeronaves versão Search and Rescue
4. Pega de Mão: Design e produção de protótipo funcional de pega de mão para porta de helicóptero

5. Digitalização e modelação completa de túnel de vento.
6. Identificação de deslocamentos entre componentes; Verificação de montagem.
7. Digitalização da fuselagem traseira das variantes VIP e SAR de helicópteros.
8. Desenvolvimento e projecto de protecção balística para chão de cabine de helicóptero.
9. Desenvolvimento de kit VIP de conversão de interiores.



10. Desenvolvimento e simulação de abordagens forçadas ao solo de aeronaves, implicando análise estrutural e de materiais

11. Participação em 3 projectos internacionais:

- **ALICIA**: Projecto Europeu envolvendo arquitectura de cockpits e integração de sistemas aviónicos, cujo principal objectivo é aumentar o nível de automatismo nas aeronaves "Space Awareness" e o interface homem-máquina, com o intuito de operar em ambiente hostil ou à noite;

- **REACT**: "Rotor Embedded Active Control Technology" (Tecnologia de controlo activo embutida no rotor) é um programa que tem como objectivo criar uma pá de controlo activo que reduza vibrações e emissões sonoras do rotor e, simultaneamente, aumente a eficiência global do rotor. Este projecto encontra-se numa fase inicial e os primeiros testes em túnel de vento estão em desenvolvimento.

- **CLEANSKY**: Projecto que visa tornar as aeronaves mais sustentáveis do ponto de vista ambiental e que envolve vários aspectos do sector aeronáutico, desde aerodinâmica, passando pela eficiência do sistema propulsivo e respectivas emissões, rotores de cauda eléctricos, actuadores electromecânicos, etc. O objectivo último é produzir aeronaves mais eficientes usando toda a tecnologia disponível.

Actividades de Design e Engenharia

Foram executadas actividades de design e engenharia associadas às várias áreas técnicas de competência, entre os quais se destacam os seguintes:

- Geração de conceitos - ex: Novos conceitos de notebooks para JP Sá Couto, Postos de carregamento para Efacec e Galp. Definições de estilo de exterior e interior para Mobi.One.
- Design e desenvolvimento - ex: Projectos mais relevantes com a VN Automóveis, IETA, ElbilNorge.
- Simulação e validação virtual de processos e produtos - ex: simulações de processos de cálculo estrutural e de deformação térmica para VW Autoeuropa; Arvorenses, entre outros.
- Controlo dimensional, digitalização, reconstituição de superfícies de componentes, Jigs e ferramenta. ex: Logoplaste; Pamel; entre outros.
- Produção, montagem e acabamento de protótipos através da exploração das tecnologias de prototipagem rápida - ex: Efacec; VN Automóveis; VW Autoeuropa; DISTRIM; ASalgado, entre outros

- Projecto e produção de compósitos - ex: projecto em curso com a SpinWorks, AgustaWestland, entre outros.

Programas completos

Desenvolveram-se cerca de 12 programas completos, de concepção, desenvolvimento e prototipagem de módulos, sistemas e mesmo veículos, entre os quais se destacam os seguintes:

- Desenvolvimento e apoio à industrialização da nova versão do Buddy da Elbil Norge com a realização de todas as actividades de desenvolvimento e apoio à homologação e testes.



- Projecto e produção de ferramentas para estrutura de banco de autocarro para a IETA, incluindo projecto e produção de ferramentas de estampagem progressiva, dobragem de tubos, projecto e produção de ferramentas para o processo de soldadura e controlo dimensional.
- Desenvolvimento de novos conceitos de portáteis da família "Magalhães" da JP Sá Couto.
- Apoio à industrialização Nacional de componentes do portátil Magalhães2
- Desenvolvimento e produção de protótipo funcional para a VN Automóveis.

- Desenvolvimento de caixas médicas, ao abrigo de Vales de Inovação para Artur Salgado.
- Projecto de equipamentos de verificação (jigs de controlo) e também de produção (jigs de soldadura). Ex: componentes da IETA e Jigs de controlo para Silencor e Incompol.



- Desenvolvimento de conceitos, e produção de protótipos funcionais para postos de carregamento de veículos eléctricos para a Efacec.
- Definição de conceitos de estilo para postos de carregamento rápido de veículos eléctricos para a Galp.
- Adaptação de um monovolume Sharan para posto de atendimento ao público da Câmara de Palmela.

Projectos de IDT

Em 2009, desenvolveram-se vários projectos de IDT, entre os quais se destacam os seguintes:

- Iniciou-se o projecto MOBIPlaces que visa a concepção de novas formas de mobilidade em espaços proprietários.



- Preparação do Programa de desenvolvimento de fornecedores em torno da produção de veículos eléctricos.
- Projecto CEIIA/CTAG Mobi_one: desenvolvimento de competências técnicas, tecnológicas e científicas em áreas consideradas chave e com potencial de desenvolvimento no tecido nacional e galego, segundo quatro eixos de desenvolvimento:



1| Configuração do conceito de veículo verde, nomeadamente ao nível dos interiores, exteriores, sistemas de propulsão, comunicação e informação;

2| Desenvolvimento e construção de protótipos de módulos e sistemas demonstradores de tecnologias do conceito de mobilidade sustentável;

3| Ensaios, testes e demonstração em comunidades da euro-região;

4| Mobilização da sociedade da euro-região em torno do conceito de mobilidade sustentável.

Durante o ano de 2009, foram desenvolvidas actividades de engenharia em torno do

desenvolvimento de um protótipo demonstrador. Foi feito um levantamento e análise de normas e requisitos para homologação. Com vista à construção do protótipo foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Definição de um conceito de estilo ao nível dos interiores e exteriores;
- Definição do sistema de propulsão, comunicação e informação;
- Análises de engenharia;
- Procurement de componentes e sub-sistemas;
- Construção de painéis;
- Integração dos componentes produzidos e componentes carry-over numa plataforma “running chassis”.

Para além do CEIIA e CTAG, o projecto envolveu a participação de vários associados e parceiros do CEIIA, nomeadamente a VN automóveis, a IETA e a EVIbéria.

Esta colaboração permitiu configurar o projecto de IDT mobilizador - MOBICar - para a concepção, desenvolvimento, engenharia, e industrialização de pequenas séries de veículos eléctricos a serem testados no âmbito da rede piloto criada pelo Programa para a Mobilidade Eléctrica MOBI.E.



CEIIA-PP

A unidade **CEIIA-PP** centrou a sua actividade em torno da dinamização e gestão do PCT das indústrias da mobilidade e a preparação da base de financiamento para a implementação do respectivo Plano de acção.

O primeiro passo para a implementação do Programa do Pólo assentou na construção de um plano de acção amplamente divulgado, discutido e validado pelos seus associados entre o final de 2008 e Abril de 2009, como resposta efectiva às oportunidades identificadas para o desenvolvimento da indústria da mobilidade em Portugal.

Entre Abril e Outubro de 2009, foram realizadas candidaturas referentes aos projectos preparados na fase anterior, criando-se a base de financiamento para implementação do plano de acção.

Desde Outubro de 2009, que o CEIIA tem vindo a desenvolver várias acções conducentes à implementação do modelo de gestão e ao plano de comunicação do PCT da Mobilidade.

Actividades de sensibilização e promoção do PCT

Até à sessão pública promovida pelo Compete para o reconhecimento como Pólo, as actividades de sensibilização e promoção estiveram muito focadas em acções de sensibilização para mobilização dos associados do CEIIA em torno da preparação, discussão, validação e divulgação do Plano de acção do Pólo, com a realização de várias sessões internas de trabalho.

Para além dessas sessões, destacam-se como principais acções de promoção do PCT da Mobilidade as seguintes:

- Sessão pública de reconhecimento do Pólo de Competitividade;
- Desenvolvimento de uma primeira abordagem à imagem corporativa e suportes de comunicação;
- Participação no Portugal Tecnológico.



Estas acções permitiram promover a visibilidade do PCT da Mobilidade através do estabelecimento de vários contactos, não só com os outros Pólos e Clusters como também com outras entidades e iniciativas na área da mobilidade.



Actividades visando o alargamento dos associados

O modelo de Clusterização seguido pelo PCT foi desenvolvido em torno da indústria de componentes e das capacidades científicas e tecnológicas disponíveis, optando-se por envolver os actores do cluster de duas formas distintas:



- Como associados do PCT: pertencendo directamente à estrutura associativa do PCT, com acesso aos diferentes órgãos sociais e participantes privilegiados no Plano de Acção.
- Parceiros Estratégicos do PCT: com assento no conselho estratégico do PCT e participantes directos nas actividades do PCT, nomeadamente no Plano de Acção.

As actividades para alargamento dos associados estão directamente ligadas à implementação dos projectos do Plano de Acção.

Acções de promoção das prioridades visando a apresentação com sucesso de projectos complementares

Durante este período, o CEIIA iniciou uma intersecção contínua com os seus associados e parceiros através de newsletter mensal e de vários alertas para divulgação de projectos e de informações necessárias à apresentação de candidaturas.

Como resultado, foi envolvido na preparação de vários candidaturas a projectos complementares do Plano de acção bem como no desenvolvimento de pareceres de enquadramento com o PCT da mobilidade solicitados por entidades como a CCDD-N para apreciação de projectos apresentados por outras entidades.

Acções Colectivas

Durante o ano de 2009 foram submetidas candidaturas para a promoção das seguintes acções colectivas do PCT da mobilidade no âmbito do QREN, totalizando um investimento global de 2.532.129€.

- Animação, Gestão e Divulgação do PCT Mobilidade;

- Auto2015: Competitividade e Inovação nas Cadeias de Fornecimento da Mobilidade;
- Remobi: Rede de Excelência para a Mobilidade;
- Mobjplace: Novos conceitos de mobilidade em espaços proprietários;
- MobiIntelligence: Informação estratégica para a Indústria Automóvel;
- MobiGlobal: Promoção e Internacionalização da Indústria Nacional;
- Aero 2015: Desenvolvimento das Cadeias de Fornecimento da Indústria Aeronáutica.

Projectos Mobilizadores

Durante o ano de 2009, iniciaram-se os trabalhos de preparação dos dois projectos mobilizadores do PCT da mobilidade em parceria com o PCT da Energia e da TICE, totalizando um investimento global de 66M€.

- Programa MOBICar.
- Programa AeroCluster.

Programa MOBICar



Concepção, desenvolvimento, teste e demonstração dos principais módulos que incorporam os novos requisitos da mobilidade e de sistemas de energia e informação com aplicação a diferentes plataformas para ambientes de mobilidade eléctrica.

Iniciativa do Pólo de Competitividade da Mobilidade em colaboração com o Pólo das TICE e da Energia, enquadrado com o



Programa para a Mobilidade Eléctrica
[MOBI.E].



Programa **AeroCluster**

Criação de uma base de competências e capacidades de desenvolvimento engenharia, ensaios e testes aeronáuticos em aeroestruturas e sistemas aviónicos com aplicação a projectos em curso e em fase de lançamento de aeronaves de asa fixa, asa rotativa e UAV.

Iniciativa do PCT das Indústrias de Mobilidade, alinhado com a visão e os objectivos da estratégia nacional da defesa.

CEIIA-VET

Em 2009 iniciaram-se actividades de valorização de activos em duas vertentes essenciais. Vertente corporativa, com a configuração de uma unidade de valorização de produtos e soluções de mobilidade. Vertente social através da promoção de acções de responsabilidade social.



Valorização Corporativa de Activos

Durante 2009, iniciou-se a configuração de uma unidade de valorização empresarial de tecnologia designada por “Engenharia e Desenvolvimento de Produto para a Mobilidade Sustentável”, S.A., resultante da reestruturação do CEDP, S.A.

Pretende-se com esta unidade reunir os principais actores da mobilidade, da indústria automóvel, aeronáutica, TICE e energias, representando uma nova dinâmica de actores com capacidade de mobilização em torno de projectos mobilizadores para a concentração de condições de base em Portugal para atrair projectos e investimentos que permitam um novo modelo industrial competitivo em torno da concepção, do desenvolvimento, teste e demonstração de novas soluções de mobilidade sustentável.

Acções de responsabilidade social

Em 2009, iniciaram-se acções que visam promover junto da equipa e associados do CEIIA, fornecedores e clientes e da sociedade em geral uma cultura de responsabilidade social e preocupação com o desenvolvimento da comunidade local, intervindo através da tecnologia, da acção social e mesmo do voluntariado.

FAB-LAB

Iniciou-se a configuração de uma pequena unidade de fabricação a ser implementada em 2010 para utilização pela comunidade dando apoio a empreendedores, escolas, entidades sem fins lucrativos e outras, ajudando no desenvolvimento de ideias, produtos e técnicas.



Responsabilidade Social

A responsabilidade social inclui a realização de iniciativas junto de grupos de acção social visando proporcionar condições para que crianças e jovens envolvidos nesses grupos possam ter contacto com uma realidade que lhes é distante e que os incentive a investirem na sua formação.



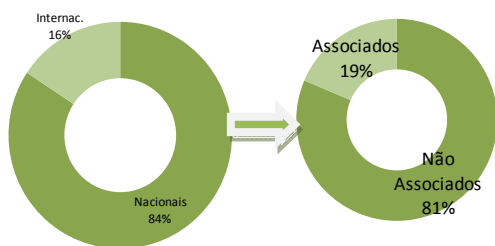
A primeira acção teve lugar no Natal de 2009 com os "Gambozinos", estando já planeadas várias acções conjuntas para 2010.

Áreas de Suporte

Área Comercial

O **CEIIA-CE** trabalhou com cerca de 51 clientes, maioritariamente do sector automóvel, correspondendo a uma diminuição de cerca de 14% em relação ao passado ano.

CLIENTES



Cerca de 84% dos clientes são nacionais, dos quais 19% são associados do CEIIA.

Principais Clientes

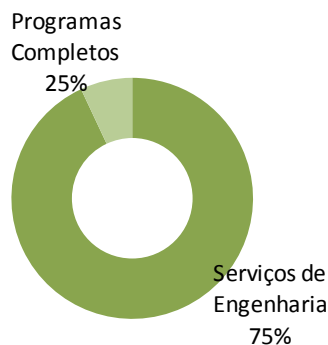
Os principais clientes de programas completos foram a Elbil Norge e IETA.

O principal cliente de serviços de design e engenharia foi a VW.

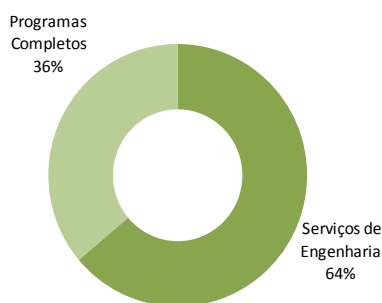
Tipologia de Actividades

Cerca de 77% da actividade do **CEIIA-CE** relacionou-se com serviços de design e engenharia e 23% com Programas Completos.

Clientes nacionais



Clientes internacionais



Face ao ano anterior, os programas completos aumentaram o seu peso no mercado interno e diminuíram no mercado internacional, indicando um aumento na execução de actividades de maior valor acrescentado em colaboração com a indústria nacional.

Área de Gestão financeira e controlo

Durante o ano de 2009 foi efectuado o controlo de gestão operacional das unidades do CEIIA, dos seus programas, das suas fontes de financiamento e dos seus recursos; efectuado o planeamento, desenvolvimento, acompanhamento/controlo e avaliação dos programas em articulação com a direcção técnica, que visam a promoção da missão do CEIIA; foram definidos e implementados novos procedimentos operacionais, administrativos e financeiros em articulação com as



respectivas áreas operacionais da instituição, e efectuado o controlo orçamental de despesas de forma a assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para o ano.

Área de Sistemas IT

Durante o ano de 2009, e no sentido de melhorar o funcionamento do CEIIA, foi implementado o seguinte:

- Melhoramento nos tempos de resposta aos pedidos dos utilizadores, com a utilização de SW de Tickets;
- Criação de redundância ao nível de processamento;
- Criação de espaço de arquivo de forma a libertar servidores para *running projects*;
- Redução de despesas com telecomunicações móveis, decorrente de mudança de operador;
- Aumento na velocidade e estabilidade de comunicações de dados, decorrente da migração de ADSL para Fibra Óptica;

Área de Qualidade e HST

O ano de 2009 foi dedicado à implementação e consolidação do sistema de gestão da qualidade, segundo as normas de referência da qualidade:

- **ISO 9001:2000** – Sistema de Gestão da Qualidade
- **EN 9100:2003** - Sistema de Gestão da Qualidade com especificações do ramo aeronáutica

O processo de certificação oficial teve início em Julho, com uma semana de auditoria de concessão (13 a 17 Julho), a cargo da AENOR. Do resultado da auditoria, salientam-se os seguintes pontos:

- Pontuação 82 em 100

- 8 Não conformidades (NC)
- 6 Oportunidades de melhoria
- 19 Observações

Após essa auditoria, foi definido um plano de acções para correcção das NC, num prazo de 15 dias, e no máximo de 3 meses apresentar as evidências da resolução destas mesmas NC, tendo sido cumpridas na íntegra, o que resultou no fecho de auditoria em Dezembro de 2009.

Neste processo, o auditor realçou que o sistema está adequado à nossa organização e deu os parabéns ao **CEIIA-CE**, pelo nível de implementação do mesmo, tendo em conta ser uma auditoria inicial.

No decorrer do ano, desenrolaram-se as actividades normais do SGQ, apurando e sistematizando alguns dos processos, com particular incidência para o desenvolvimento de competências e todos os procedimentos afectos à área formativa, quer interna e externa.

No seguimento das actividades normais da área de qualidade destacam-se:

- *Programa de auditorias*: para o 3º trimestre de 2009 foi cumprido a 100%, com ajuste de datas. As auditorias previstas para o 4º trimestre não foram cumpridas, dada a deslocação da equipa de engenharia e de workshop para elaboração de trabalhos fora das instalações do CEIIA. Os restantes elementos, incluindo a plataforma aeronáutica, estavam em formação on-the-job;
- *Retorno da informação do cliente*: em relação ao inquérito de satisfação de clientes, a classificação do **CEIIA-CE** foi positiva (2,9 em 4), apesar de se notar



um decréscimo ao nível global na satisfação dos clientes. Este resultado foi obtido através da resposta de 18 clientes, cuja representatividade ao nível da facturação foi a maior dos 3 anos (85,1%). A tendência mantém-se ao observar os resultados comparativos: a questão mais cotada tem a ver com as instalações do CEIIA e tecnologia disponível; a menos cotada é referente à relação qualidade/preço dos serviços disponibilizados. Não foram identificadas / registadas quaisquer reclamações referentes ao período de 2009;

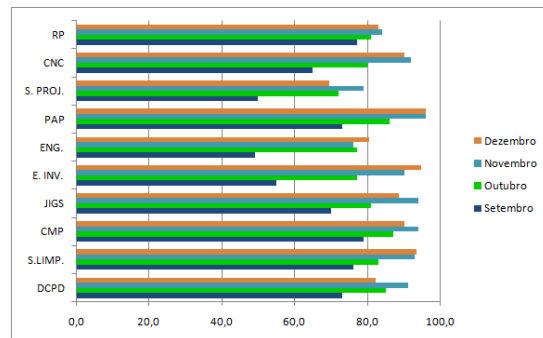
- *Monitorização constante dos restantes processos:* permite reforçar os pontos fortes do SGQ implementado, com vista ao seguimento das acções/ sugestões. Os pontos menos positivos são alvo de trabalho constante para garantir a melhoria contínua dos processos definidos e do sistema no seu global;

Os requisitos do cliente são continuamente analisados e revistos de forma a satisfazer e exceder as suas necessidades.

Organização e Limpeza

Com o objectivo de melhorar a organização, limpeza, espaço/ ambiente de trabalho e produtividade, o **CEIIA** levou a cabo uma acção de formação interna de 5'S, à qual se seguiram várias actividades de alteração de layout e organização do espaço, com especial incidência na área de workshop e armazém.

O acompanhamento das acções foi realizado semanalmente por uma equipa de auditores e a monitorização era efectuada nos quadros 5'S de cada área técnica.



Ao longo dos meses notou-se uma clara melhoria na organização/ dinamização do espaço de acordo com as necessidades do trabalho, com tendência para estabilizar após as alterações de fundo efectuadas.

Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2009, o **CEIIA** manteve o contrato com a Clínica Médica das Guardedeiras cujo objectivo é realizar exames médicos periódicos a todos os colaboradores do **CEIIA**, para além dos exames de admissão dos novos colaboradores contratados.

Ao nível de HST, o **CEIIA** em parceria com a Tradsafety, finalizou o Plano de Emergência Interno (PEI) a ser implementado no ano de 2010. Procedeu também a uma acção de sensibilização e divulgação do Plano de Emergência do Tecmaia.

No âmbito do aviso de pandemia pela Gripe A, o **CEIIA** definiu um plano e respectivos procedimentos para manter os seus colaboradores perfeitamente alertados para a situação, de acordo com as recomendações da Direcção Geral da Saúde. Nesse sentido foi posto em prática um plano de contingência visando:

- Preparar a resposta operacional para minimizar as condições de propagação da pandemia e manter os serviços essenciais em funcionamento;



- Definir a estrutura de decisão e de coordenação no CEIIA;
- Preparar resposta às necessidades de notificação e comunicação;
- Preparar o restabelecimento da situação e actividade normais tão rápidos e seguros quanto possível.

Área de Manutenção

No decurso de 2009, o CEIIA manteve o contrato de manutenção do edifício com a DALKIA, sendo também chamados para algumas intervenções correctivas no âmbito de certos equipamentos.

O maior impacte nesta área deu-se ao nível da reestruturação de layout da área administrativa que ficou afectada à plataforma aeronáutica e do piso 1 remodelado consoante as necessidades dos serviços administrativos.

Área de Formação

Durante o primeiro trimestre de 2009, o **CEIIA** submeteu uma candidatura à DGERT - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho – de forma a ser acreditado como entidade formadora, o que foi concedido por despacho a 19-02-2009.

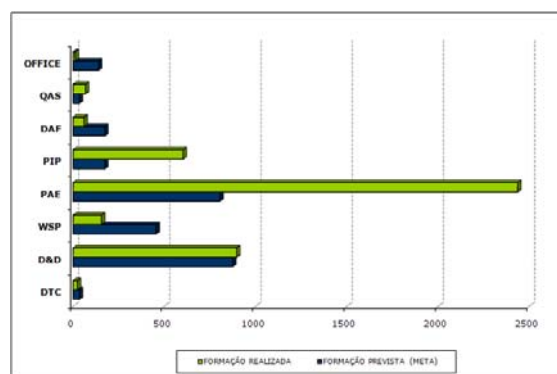
O **CEIIA** ficou assim acreditado para formação nos seguintes domínios:

- Diagnóstico de necessidades de formação;
- Planeamento das intervenções ou actividades formativas;
- Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou actividades formativas;

- Desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas.

Ao longo de 2009, o **CEIIA** proporcionou aos seus colaboradores 4257 horas de formação, internas e externas, representando uma média de 50h por colaborador, num total de 85.

Descriminando as formações por colaborador, obtêm-se estes valores por área, concordante com o desenvolvimento da plataforma aeronáutica.



Legenda: QAS – Qualidade, Ambiente e Segurança; DAF – Direcção Administrativa e Financeira; PIP – Plataforma Industrial Palmela; PAE – Plataforma Aeronáutica; WSP – Workshop; D&D – Design & Desenvolvimento; DTC – Direcção Técnica e Comercial.

Ao nível da avaliação da formação, bem como da avaliação eficácia da formação interna realizada, ambos os indicadores foram cumpridos a 100%.

Área de Comunicação

Em 2009, o CEIIA iniciou-se o estudo da nova imagem do CEIIA.

Foram realizados vários eventos associados aos vários projectos do CEIIA.

**Apresentação do novo Magalhães
07/01/2009**



Decorrendo do MOU estabelecido entre o Governo, JP Sá Couto, Intel e o CEIIA, nasce o novo modelo do mini-computador Magalhães.

Formação AW 09/02/2009



O primeiro grupo de engenheiros do CEIIA recebeu formação na AWIL, no Reino Unido.

**Apresentação Buddy 09, Stavenger
13/05/2009**



Buddy oficialmente apresentado a 13 de Maio no 24º Simpósio de Veículos Eléctricos na Noruega.

Innovation Days 18-20/06/2010



Nas 4ªs Jornadas da Inovação, evento com o objectivo de divulgar resultados de I&D e dinamizar parcerias, um espaço especial era dedicado a projectos no âmbito da iniciativa EUREKA, como o VE Buddy, desenvolvido no CEIIA.

**A conferência internacional Recharging
Portugal – MOBI.E 29/06/2009**



CEIIA integra o consórcio que coloca Portugal como pioneiro na mobilidade eléctrica, com o lançamento da rede nacional de carregamento para VE.



Portugal Air Show 18-20/09/2009



Na 7ª edição do PAS, o CEIIA teve a oportunidade de divulgar o projecto RDE (Research, Development and Engineering) que mantém com a AWIL.

JAC – Jornadas Aeronáuticas Covilhã 04/10/2009

Na Universidade da Beira Interior, entidades do sector aeronáutico, como Critical Software, Skysoft, EADS/CASA e OGMA deram o seu contributo, enquanto CEIIA e AW divulgam o projecto RDE, que visa criar um cluster aeronáutico em Portugal.

Portugal Tecnológico 07-10/10/2009



O maior evento tecnológico em Portugal, contou com mais de 700 entidades públicas e privadas dos sectores de energia,

telecomunicações, educação, saúde e mobilidade. O CEIIA teve a oportunidade de participar em três espaços: Mobi.E; Pólos de Competitividade com a representação do Cluster da Mobilidade; “Norte, Smart Region”, da CCDR-N com o VE Buddy.

AirTec – Feira Internacional de Fornecimento Espacial 03/11/2009



A Plataforma Aeronáutica do CEIIA apresentou o projecto AW001 – Cockpit Door, desenvolvido no âmbito da parceria CEIIA/AW.

Apresentação da VAD 10/12/2009



A AutoVision, CM Palmela, Autoeuropa e CEIIA desenvolveram uma viatura que leva o atendimento municipal a zonas distantes da rede de balcões de Palmela. Adaptado de uma VW Sharan TDI, e com o posto informatizado da responsabilidade do CEIIA, a VAD entrou em funcionamento em 2010.

3| CONTAS DE 2009

Análise do Desempenho Económico-Financeiro

A leitura deste ponto do relatório, deverá ser efectuada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas adiante apresentadas.

Durante o ano de 2009, o investimento do CEIIA em activos fixos ascendeu em Euro 1.016.343 elevando-se assim o investimento acumulado do Centro para Euro 11.669.917.

A| Investimentos Financeiros

Durante o exercício de 2009 não se verificaram quaisquer investimentos financeiros. A situação existente, no montante de Euro 2.170.000 corresponde a participações no Património Associativo da Associada INTELI – Inteligência em Inovação, Centro de Inovação (Euro 50.000) e no Capital Social do Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto – CEDP, S.A. (Euro 2.120.000).

B| Investimento Corpóreo

Os investimentos corpóreos efectuados no decurso do ano de 2009, no montante de Euro 1.016.343 decompõem-se da seguinte forma:

Investimento Corpóreo	2009	2008
Edifícios e Outras Construções	1.578	4.439
Equipamento Básico	23.341	192.851
Equipamento de Transporte	98.750	36.338
Ferramentas e Utensílios	2.802	16.942
Equipamento Administrativo	24.979	60.215
Taras e Vasilhame	0	0
Imobilizações em Curso	864.892	15.000
Total	1.016.343	325.786

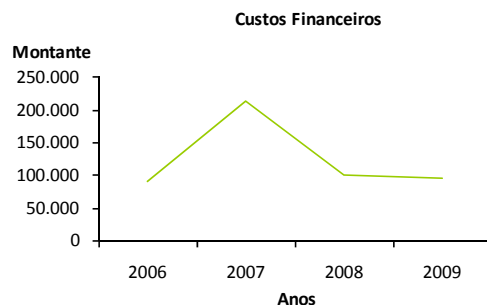
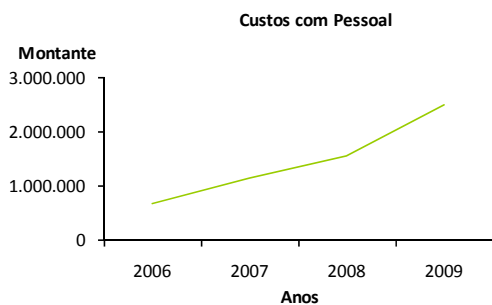
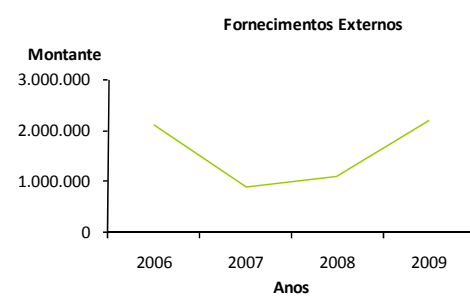
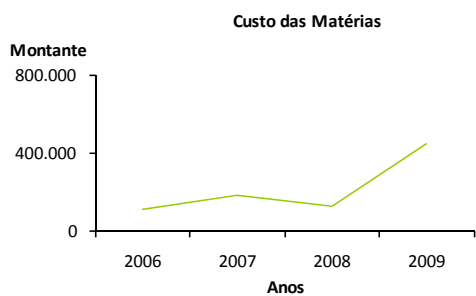
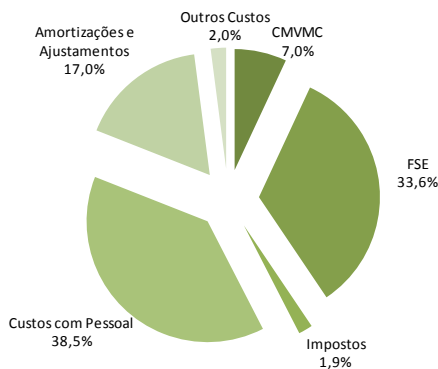
C| Investimento Incorpóreo

Não foram efectuados quaisquer investimentos em Activos Incorpóreos. Os investimentos acumulados aqui verificados, no montante de Euro 110.395 devem-se, na sua maioria, ao desenvolvimento dos Web Site do INAUTO e do **CEIIA**.



Estrutura de Custos

O total de Custos e Perdas foi de Euro 6.499.546 sendo este valor composto essencialmente por Fornecimentos e Serviços Externos, Custos com Pessoal e Amortizações.



A| Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é o seguinte:

FSE	2009	2008	Δ %
Subcontratações	1.078.735	297.884	262%
Energia	73.229	63.770	15%
Rendas e Alugueres	262.150	191.563	37%
Comunicações	26.890	27.766	-3%
Deslocações e Estadas	183.723	80.163	129%
Honorários	31.171	37.506	-17%
Conservação e Reparação	314.259	201.366	56%
Trabalhos Especializados	43.494	58.178	-25%
Outros FSE's	29.255	38.202	-23%
Outras sub rubricas com valores inferiores a 25.000 Euro (1)	142.420	109.771	30%
Total	2.185.325	1.106.169	98%

(1) Estão aqui incluídos, a título de exemplo, os encargos com:

Combustíveis; Água; Ferramentas e utensílios de desgaste rápido; Livros e documentação técnica; Material de escritório; Seguros; Transportes; Contencioso e Notariado e Limpeza, higiene e conforto

Notas:

- A rubrica Subcontratações comporta essencialmente os encargos decorrentes da execução de dois projectos, um relacionado com a Plataforma do **CEIIA** em Palmela, e um outro desenvolvido com um cliente Internacional (Norueguês) – ElbilNorge;

- A rubrica Rendas e Alugueres comporta, essencialmente, os encargos com rendas do edifício do Centro de Engenharia sito no TECMAIA. No entanto, o acréscimo verificado de 2008 para 2009 é justificado pelos arrendamentos de habitações em Itália e Reino Unido para acolhimento da equipa afecta à plataforma aeronáutica do **CEIIA**, e que se encontram a prestar serviços directamente nas instalações da AgustaWestland;

- A rubrica Deslocações e Estadas comporta, essencialmente, os encargos com deslocações da equipa afecta à plataforma aeronáutica do **CEIIA** (Itália e Reino Unido);

- Relativamente à rubrica de Conservação e Reparação, esta contempla essencialmente os encargos com manutenção de softwares de Design (CAD) e de Cálculo Estrutural (CAE). O acréscimo de valor verificado no ano de 2009 é justificado pela manutenção adicional do software adquirido para a plataforma aeronáutica (CATIA V4).



B| Impostos

A rubrica de Impostos ascendeu a Euro 122.115, devendo-se na sua maioria a Imposto sobre o Valor Acrescentado, suportado com serviços prestados ao **CEIIA** no âmbito da execução do Projecto Plataforma **CEIIA** Palmela Auto_2015 – de salientar que este IVA suportado integra as despesas do aludido projecto, pois este é custo elegível do mesmo.

C| Custos com o Pessoal

Os Custos com o Pessoal ascenderam a Euro 2.503.806, conforme se detalha no quadro seguinte.

Custos com o Pessoal	2009	2008
Remunerações		
Base	1.425.601	938.031
Subsídios – Férias e Natal	442.736	283.597
Encargos sobre Remunerações	318.964	207.123
Subsídio de Alimentação	85.291	74.825
Seguro de Acidentes de Trabalho	7.518	9.169
Ajudas de Custo	163.583	10.781
Outros custos com Pessoal	60.113	31.060
Total	2.503.806	1.554.585

Notas:

A rubrica de Ajudas de custo registou um acréscimo significativo, decorrente do pagamento de ajudas de custo à equipa do CEIIA afecta à plataforma aeronáutica deslocada no Reino Unido e Itália.

- No exercício de 2009, a rubrica Outros Custos com Pessoal contempla essencialmente os seguintes encargos: Formações de quadros (Euro 25.005); Seguro de saúde (Euro 20.803); Fardamentos de pessoal (Euro 8.832) e Medicina no Trabalho (Euro 1.920).

D| Amortizações

As Amortizações do Exercício, no valor total de Euro 1.103.710, representam cerca de 17% da Estrutura de Custos, sendo que no cálculo de apuramento das mesmas foram aplicadas as taxas máximas genéricas permitidas por lei (Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro), com as devidas alterações dadas pela Lei n.º 60-A/2005 de 30 de Dezembro).



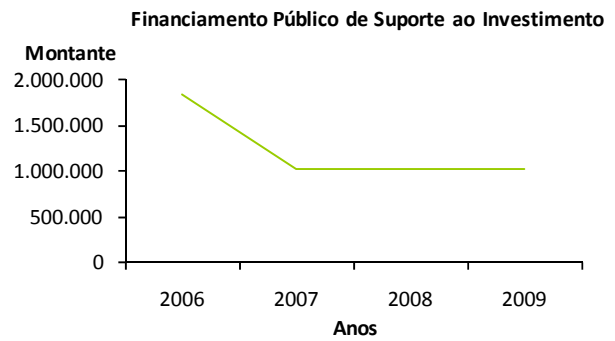
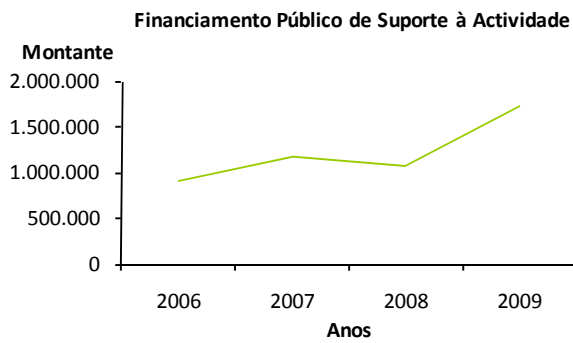
Estrutura de Proveitos

Durante o exercício de 2009, o total de Proveitos e Ganhos foi de Euro 6.572.417 sendo este valor composto essencialmente por Proveitos derivados de Serviços prestados pelo Centro de Engenharia (Euro. 3.761.665), e por Subsídios Públicos de Suporte à Actividade (Euro. 1.733.856) e ao Investimento (Euro. 1.023.587) no âmbito da realização dos seguintes projectos:

- 1.** Desenvolvidos no âmbito do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III A:
 - “Criação de uma Plataforma de Desenvolvimento Tecnológico para o Sector Automóvel na Euro-Região Norte de Portugal/Galiza”
 - “Mobi_one – Consolidação da Plataforma CEIIA / CTAG através do Desenvolvimento e testes de novos produtos de Mobilidade Sustentável”

- 2.** Desenvolvidos no âmbito do Programa de Incentivos à Modernização da Economia - PRIME:
 - “Plataforma CEIIA Palmela_Auto 2015”

- 3.** Desenvolvidos no âmbito do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional:
 - Canopy – Desenvolvimento de Produto e Processo CANOPY Auto
 - Remobi – Rede de Excelência para a Mobilidade
 - Mobiplaces – Novos conceitos de mobilidade em espaços proprietários
 - Competitividade e Inovação nas Cadeias de Fornecimento da Mobilidade
 - Animação, Gestão e Divulgação do Pólo de Competitividade e Tecnologia Automóvel e Mobilidade
 - InfraEstrutura_EV - Desenvolvimento e Prototipagem da Infra-estrutura Piloto para o Carregamento de Veículos Eléctricos
 - Mobiles – Mobilidade Eléctrica Sustentada
 - MouldCork – Desenvolvimento e produção de peças em compósitos de cortiça



Proveitos e Ganhos	2009	2008
Vendas	271.012	292.595
Prestações de Serviços	3.491.175	1.668.354
Serviços de Engenharia e Programas Completos	2.261.549	1.666.484
Outras Prestações de Serviços	1.229.626	1.870
Subsídios à Exploração	1.733.856	1.075.674
Projecto Plataforma CEIIA Palmela_Auto 2015	1.043.010	932.668
Projecto Naturplás II	0	20.191
Projecto Remobi	6.881	0
Projecto Mobiplaces	14.189	0
Projecto Canopy	32.788	60.150
Projecto Mobi_One	352.713	37.500
Estágios Profissionais - IEFP	0	25.164
Projecto Competitividade nas Cadeias de Fornecimento Auto	43.570	0
Projecto PCT Mobilidade	83.508	0
Projecto Infra-estruturas VE's	94.358	0
Projecto Mobiles	12.367	0
Projecto Mouldcork	44.150	0
Projecto Apoio às Infra-estruturas Científicas	6.321	0
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.525	6.660
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.074.850	1.066.682
Correcções relativas a exercícios anteriores	30.879	17.469
Resultados Extraordinários decorrentes de Subsídios aos Investimentos já efectuados - Projecto INAUTO	0	5.204
Resultados Extraordinários decorrentes de Subsídios aos Investimentos já efectuados - Projecto CTAG CEIIA AUTOCLUSTER	971.415	1.012.080
Resultados Extraordinários decorrentes de Subsídios aos Investimentos já efectuados - Projecto Plataforma CEIIA Palmela_Auto 2015	28.733	22.075
Resultados Extraordinários decorrentes de Subsídios aos Investimentos já efectuados - Projecto Mobi_One	432	0
Resultados Extraordinários decorrentes de Subsídios aos Investimentos já efectuados - Projecto Canopy	23.008	0
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	20.383	9.855
Total	6.572.417	4.109.965



Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido relativo ao exercício de 2009 é positivo em Euro 72.871, e propõe-se que o mesmo seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.



Balanço e Demonstração de Resultados

(Valores em Euro)

Balanço em 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2009			2008
		AB	AA	AL	AL
IMOBILIZADO					
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de instalação	8 e 10	2.510,70	2.510,70	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	8 e 10	17.652,53	17.652,53	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	8 e 10	90.231,72	78.293,12	11.938,60	18.052,60
	3 a), 8 e 10	110.394,95	98.456,35	11.938,60	18.052,60
Imobilizações Corpóreas					
Edifícios e outras construções	10 e 14	2.697.857,55	522.220,71	2.175.636,84	2.315.409,31
Equipamento básico	10 e 14	3.699.906,69	2.541.644,08	1.158.262,61	1.835.741,12
Equipamento de transporte	10, 14 e 15	228.763,84	121.394,58	107.369,26	63.185,19
Ferramentas e utensílios	10 e 14	564.962,01	448.885,72	116.076,29	185.329,84
Equipamento administrativo	10 e 14	958.779,55	678.423,43	280.356,12	385.066,48
Taras e vasilhame	10	60,00	0,00	60,00	60,00
Imobilizações em curso	10 e 14	1.239.192,27	0,00	1.239.192,27	374.299,93
	3 b), 10 e 14	9.389.521,91	4.312.568,52	5.076.953,39	5.159.091,87
Investimentos Financeiros					
Partes de capital em empresas associadas	10 e 16	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00
Partes de capital em outras empresas	10 e 16	2.120.000,00	0,00	2.120.000,00	2.120.000,00
	3 c), 10 e 16	2.170.000,00	0,00	2.170.000,00	2.170.000,00
CIRCULANTE					
Existências					
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		25.897,91	0,00	25.897,91	292.997,81
		25.897,91	0,00	25.897,91	292.997,81
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo					
Clientes c/c	48	999.536,09	0,00	999.536,09	494.076,55
Clientes de cobrança duvidosa	23	6.744,00	6.744,00	0,00	16.214,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		120.116,06	0,00	120.116,06	1.240.664,19
Outros devedores		396.926,49	0,00	396.926,49	21.999,65
Subscritores de capital	35	80.000,00	0,00	80.000,00	95.000,00
		1.603.322,64	6.744,00	1.596.578,64	1.867.954,39
Títulos Negociáveis					
Outras aplicações de tesouraria		0,00		0,00	0,00
		0,00		0,00	0,00
Depósitos Bancários e Caixa					
Depósitos bancários		73.056,42		73.056,42	41.209,88
Caixa		355,48		355,48	12.750,32
		73.411,90		73.411,90	53.960,20
Acréscimos e Diferimentos					
Acréscimos de proveitos	3 d)	2.371.748,85		2.371.748,85	2.238.782,45
Custos diferidos	3 d)	976.168,98		976.168,98	968.528,11
		3.347.917,83		3.347.917,83	3.207.310,56
Total de Amortizações			4.411.024,87		
Total de Ajustamentos			6.744,00		
Total do Activo		16.720.467,14	4.417.768,87	12.302.698,27	12.769.367,43



CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31 Dezembro 2009	31 Dezembro 2008
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	35, 36, 37 e 40	1.050.000,00	1.055.000,00
Reservas			
Reservas estatutárias		15.000,00	0,00
Resultados transitados	40 e 48	(632.200,05)	(695.069,03)
Resultado líquido do exercício	40	72.871,35	59.475,05
Total do Capital Próprio		505.671,30	419.406,02
PASSIVO			
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo			
		0,00	0,00
		0,00	0,00
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo			
Dívidas a Instituições de Crédito	11	1.431.505,04	1.598.000,00
Fornecedores c/c		639.331,12	258.884,80
Fornecedores de imobilizado c/c		239.742,27	231.966,90
Outros Empréstimos Obtidos	11	3.500.000,00	3.500.000,00
Estado e outros entes públicos		64.425,44	40.413,49
Outros credores	48	2.118.795,32	2.044.521,74
		7.993.799,19	7.673.786,93
Acréscimos e Diferimentos			
Acréscimos de custos	3 d)	326.168,14	227.700,06
Proveitos diferidos	3 d)	3.477.059,64	4.448.474,42
		3.803.227,78	4.676.174,48
Total do Passivo		11.797.026,97	12.349.961,41
Total do Capital Próprio e do Passivo		12.302.698,27	12.769.367,43



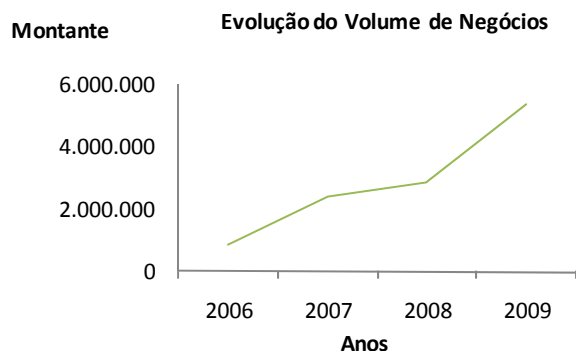
(Valores em Euro)

Demonstração dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008					
CUSTOS E PERDAS	Notas	31 Dezembro 2009		31 Dezembro 2008	
Custo merc. vend. matérias consumidas					
Matérias	41	451.747,88	451.747,88	130.227,05	130.227,05
	(c)		451.747,88		130.227,05
Fornecimentos e serviços externos			2.185.325,39		1.106.169,25
Custos com o pessoal					
Remunerações		2.117.211,40		1.310.128,99	
Encargos sociais e outros		386.594,47	2.503.805,87	244.456,27	1.554.585,26
Amortizações imob. corpóreo e incorpóreo	10	1.103.710,03		1.081.355,87	
Ajustamentos		0,00		22.958,00	
Impostos	11	122.115,16		25.527,59	
Outros custos e perdas operacionais		0,00	1.225.825,19	0,00	1.129.841,46
	(a)		6.366.704,33		3.920.823,02
Juros e custos similares	11e45	78.470,37		92.112,52	
Outros custos e perdas financeiras	11e45	17.608,76	96.079,13	7.409,77	99.522,29
	(c)		6.462.783,46		4.020.345,31
Custos e perdas extraordinários	46		36.762,48		30.145,13
	(e)		6.499.545,94		4.050.490,44
Imposto sobre o rendimento do exercício			0,00		0,00
	(g)		6.499.545,94		4.050.490,44
Resultado líquido do exercício			72.871,35		59.475,05
Total dos Custos e Perdas			6.572.417,29		4.109.965,49
PROVEITOS E GANHOS					
Vendas					
Mercadorias		0,00		10.068,56	
Produtos	44	271.012,34		282.526,83	
Prestação de serviços	44	3.490.652,71	3.761.665,05	1.666.574,67	1.959.170,06
Proveitos suplementares		522,00		0,00	
Subsídios à exploração					
Contrapartida de serviços prestados		1.637.145,23		932.668,00	
Incentivo à actividade		96.710,28		143.005,68	
Reversões de amortizações e ajustamentos		0,00		0,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00	1.734.377,51	1.779,40	1.077.453,08
	(b)		5.496.042,56		3.036.623,14
Juros e proveitos similares	45		1.524,58		6.659,95
	(d)		5.497.567,14		3.043.283,09
Proveitos e ganhos extraordinários	46		1.074.850,15		1.066.682,40
	(f)		6.572.417,29		4.109.965,49
Total dos Proveitos e Ganhos			6.572.417,29		4.109.965,49
Resultados operacionais: (b) - (a)			-870.661,77		-884.199,88
Resultados financeiros: (d) - (c) - (a)			-94.554,55		-92.862,34
Resultados correntes: (d) - (c)			-965.216,32		-977.062,22
Resultados antes de impostos: (f) - (e)			72.871,35		59.475,05
Resultado Líquido do exercício: (f) - (g)			72.871,35		59.475,05



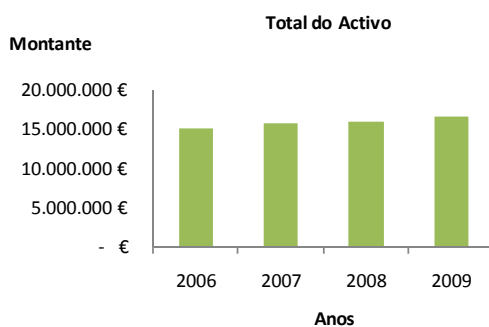
Volume de negócios

Em 2009, e comparativamente ao ano transacto, assistiu-se a uma evolução francamente positiva do volume de negócios, tendo mesmo atingido os cerca de 5,4 M€.



Nota: Apesar de, a nível contabilístico, os Projectos *Plataforma CEIIA Palmela_Auto 2015; Mobiplaces; Canopy; Mobi_One; Competitividade nas Cadeias de Fornecimento Auto; Infra-Estruturas VE's; Mobiles e Mouldcork* integrarem o financiamento público de suporte à actividade, facto este devido à forma em como foi definido o seu modelo de financiamento, estes integram o Volume de Negócios gerado pelo CEIIA no ano 2009, por se tratarem de prestação efectiva de serviços.

Evolução do Activo

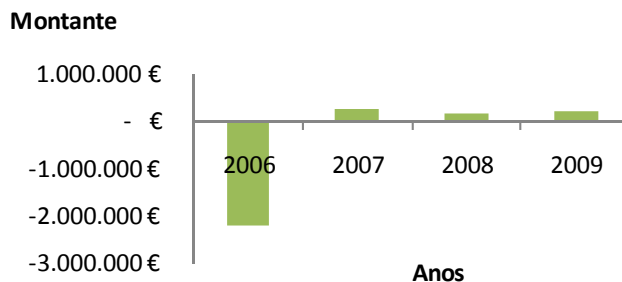


Durante o ano 2009, apesar de pouco acentuado, verificou-se um aumento dos Activos (cerca de 3,9%), uma vez que os investimentos principais (nomeadamente em Activos fixos Corpóreos) verificaram-se entre os anos de 2005 e 2006 - com a criação do Centro de Engenharia.



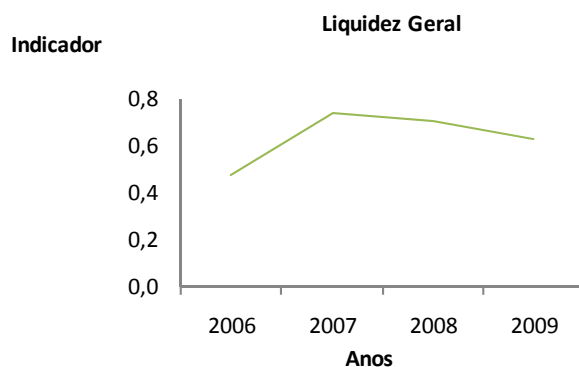
Evolução dos Cash flows operacionais – EBITDA

Evolução dos Cash Flows Operacionais



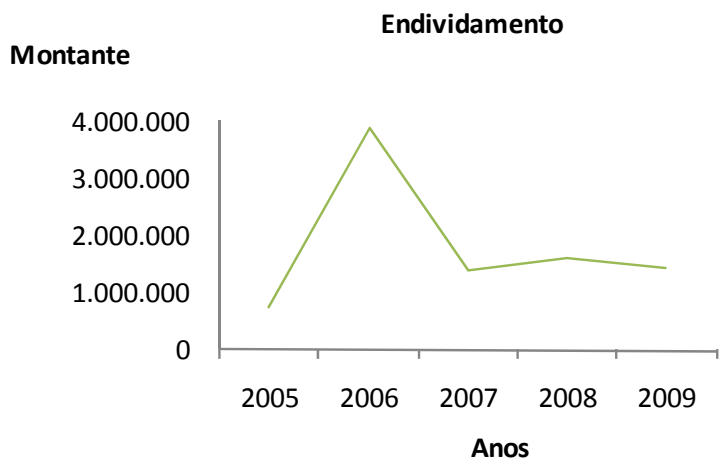
Comparativamente ao ano transacto, verificou-se um acréscimo do Cash Flow Operacional em cerca de 18%.

Liquidez geral



No ano 2009 verificou-se um decréscimo da Liquidez Geral (em cerca de 11%) face ao ano transacto, fruto do aumento verificado no Passivo de curto prazo do **CEIIA**, principalmente no que concerne aos aumentos verificados nas rubricas de Dívidas a Fornecedores (correntes e de imobilizado), razão essa forçosamente necessária, decorrente dos atrasos verificados nos pagamentos – quer do sector privado, quer mesmo do sector público.

Endividamento



Apesar de no ano de 2009 se ter verificado uma diminuição do recurso ao financiamento bancário (em cerca de 10%), decorrente da estratégia negocial de pagamentos aplicada à execução dos projectos da Plataforma Aeronáutica, existiu, no entanto, dificuldade nos ressarcimentos – quer do sector privado, quer mesmo do sector público. No final do exercício de 2009 o Prazo Médio de Recebimentos (PMR) era de 97 dias para o sector privado, e 175 dias para o sector público.

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

(montantes expressos em Euro)

Nota Introdutória

O **CEIIA** – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel (doravante designado “Centro” ou “**CEIIA**”) foi constituído em 22 de Dezembro de 1999 e tem como objecto social, potenciar a competitividade das indústrias da mobilidade, nomeadamente automóvel, aeronáutica e ferroviária, através da promoção de actividades de inovação e tecnologia de vocação nacional e internacional, incentivando a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista a aumentar a capacidade de investigação e desenvolvimento e a qualificação e valorização dos recursos humanos.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo, não são aplicáveis ao Centro ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3| Bases de Apresentação, Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A| Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, principalmente, pela rubrica de “Propriedade industrial e outros direitos” e que compreende, no seu todo, o desenvolvimento dos Web Site do INAUTO e do **CEIIA**.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

B| Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são valorizadas ao custo de aquisição.

As aquisições e despesas com imobilizações corpóreas inferiores a Euro 200,00 são totalmente amortizadas num só exercício.



As taxas de amortização anuais utilizadas, correspondem às taxas máximas fiscalmente aceites, compreendendo as seguintes vidas úteis estimadas:

Imobilizado Corpóreo	Anos
Edifícios e Outras Construções	4 a 20 anos
Equipamento Básico	3 a 10 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Ferramentas e Utensílios	4 a 10 anos
Equipamento Administrativo	3 a 20 anos

C| Investimentos Financeiros

Os investimentos em empresas associadas e outras entidades encontram-se registados pelo custo de aquisição.

D| Acréscimos e Diferimentos

_ Acréscimos de Proveitos

Contemplam-se aqui, os valores de Incentivo a receber decorrentes das execuções dos vários projectos co-financiados desenvolvidos, bem como os proveitos a reconhecer no exercício de 2009 mas cuja receita só será observada no exercício seguinte.

_ Custos Diferidos

Comporta, essencialmente, os custos transferidos da sociedade CEDP, S.A. para o **CEIIA**, e incorridos no âmbito da implementação do projecto "*Criação de uma Plataforma de Desenvolvimento Tecnológico para o Sector Automóvel na Euro-Região Norte de Portugal/Galiza*", no montante de Euro 901.558. Salienta-se para o facto de estes custos não terem merecido aceitação por parte da entidade certificadora de despesas (CCDR-N), e por conseguinte não foram considerados elegíveis para imputação à luz do aludido projecto. Esta rubrica contempla ainda as especializações relativas a seguros e contratos de manutenção de softwares, cujo custo será reconhecido somente no exercício de 2010.

_ Acréscimos de Custos

Contempla a especialização de Férias, Subsídio de Férias e respectivos Encargos dos colaboradores do **CEIIA**.



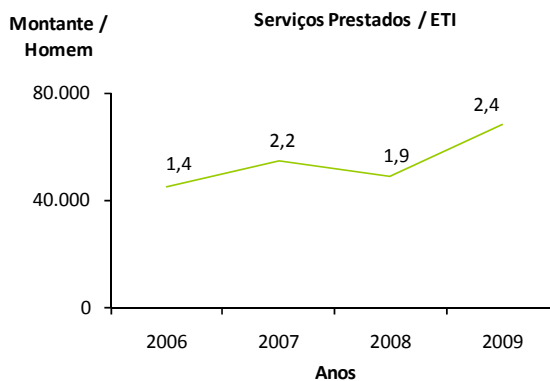
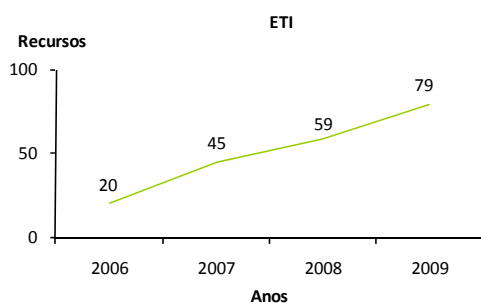
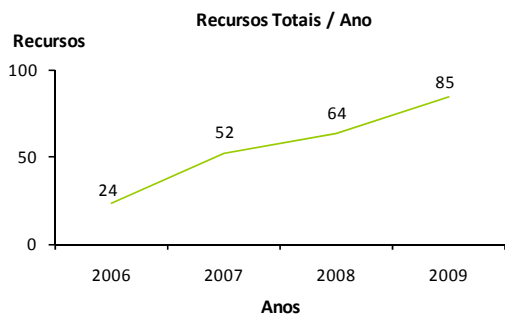
_ Proveitos Diferidos

Compreende os proveitos a reconhecer em exercícios futuros, e decorrentes da execução do projecto "Criação de uma Plataforma de Desenvolvimento Tecnológico para o Sector Automóvel na Euro-Região Norte de Portugal/Galiza.

7| Número Médio de Colaboradores

Colaboradores	Anos	
	2009	2008
	79	59

Recursos Humanos	2008	2009	Δ%
Recursos Totais / ano	64	85	33%
ETI	59	79	34%
Volume de negócios / ETI	49.044	69.564	42%
Índice de Produtividade por RH (I1Prh)	1,9	2,4	



8| Imobilizações Incorpóreas

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Imobilizações Incorpóreas	2009	2008
Despesas de Instalação	0	0
Despesas incorridas com a constituição da Associação	2.511	2.511
Amortizações acumuladas	(2.511)	(2.511)
Despesas de investigação e desenvolvimento	0	0
Estudos e Projectos	17.653	17.653
Amortizações acumuladas	(17.653)	(17.653)
Propriedade industrial e outros direitos	11.939	18.053
Web Site do INAUTO	59.442	59.442
Web Site do CEIIA	30.570	30.570
Registo Marca – CEIIA Centro Engenharia	220	220
Amortizações acumuladas	(78.293)	(72.179)

10| Movimentos no Activo Imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido no valor de custo das imobilizações incorpóreas, corpóreas e dos investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Rubricas	Activo Bruto				Saldo Final
	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	
Imobilizações Incorpóreas:					
Despesas de instalação	2.510,70	0,00	0,00	0,00	2.510,70
Desp. de investigação e desenvolvimento	17.652,53	0,00	0,00	0,00	17.652,53
Prop. Industrial e outros direitos	90.231,72	0,00	0,00	0,00	90.231,72
	110.394,95	0,00	0,00	0,00	110.394,95
Imobilizações Corpóreas:					
Edifícios e outras construções	2.696.279,22	1.578,33	0,00	0,00	2.697.857,55
Equipamento básico	3.676.565,35	23.341,34	0,00	0,00	3.699.906,69
Equipamento de transporte	130.013,84	98.750,00	0,00	0,00	228.763,84
Ferramentas e utensílios	562.159,60	2.802,41	0,00	0,00	564.962,01
Equipamento administrativo	933.800,97	24.978,58	0,00	0,00	958.779,55
Taras e Vasilhame	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00
Imobilizado em Curso	374.299,93	864.892,34	0,00	0,00	1.239.192,27
	8.373.178,91	1.016.343,00	0,00	0,00	9.389.521,91
Investimentos Financeiros:					
Partes de capital em empresas associadas	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Partes de capital em outras empresas	2.120.000,00	0,00	0,00	0,00	2.120.000,00
	2.170.000,00	0,00	0,00	0,00	2.170.000,00

Rubricas	Amortizações e Ajustamentos				Saldo Final
	Saldo Inicial	Reforço	Anulações	Reversões	
Imobilizações Incorpóreas:					
Despesas de instalação	2.510,70	0,00	0,00	0,00	2.510,70
Desp. de investigação e desenvolvimento	17.652,53	0,00	0,00	0,00	17.652,53
Prop. Industrial e outros direitos	72.178,94	6.114,00	0,00	0,00	78.293,12
	92.342,17	6.114,00	0,00	0,00	98.456,35
Imobilizações Corpóreas:					
Edifícios e outras construções	380.869,91	141.350,80	0,00	0,00	522.220,71
Equipamento básico	1.840.824,23	700.819,85	0,00	0,00	2.541.644,08
Equipamento de transporte	66.828,65	54.565,93	0,00	0,00	121.394,58
Ferramentas e utensílios	376.829,76	72.055,96	0,00	0,00	448.885,72
Equipamento administrativo	548.734,49	129.688,94	0,00	0,00	678.423,43
	3.214.087,04	1.098.481,48	0,00	0,00	4.312.568,52

11| Custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos

Para fazer face às necessidades de tesouraria mais prementes e associadas à boa execução dos Projectos “Criação de uma Plataforma de Desenvolvimento Tecnológico para o Sector Automóvel na Euro-Região Norte de Portugal – Galiza”, “Plataforma CEIIA Palmela_Auto 2015” e para o arranque da Plataforma Aeronáutica do CEIIA, e na sequência dos atrasos verificados nos ressarcimentos por parte das entidades financiadoras dos Programas das verbas respeitantes às execuções realizadas, o CEIIA solicitou, junto do Banco Espírito Santo, a concessão das seguintes tipologias de financiamentos:

A| Financiamento sob a forma de Crédito Bancário: 606.420 €

B| Financiamentos sob a forma de contas correntes caucionadas: 1.292.932 €



Com referência ao crédito bancário, utilizado única e exclusivamente para a aquisição de equipamentos e softwares necessários para o arranque da plataforma aeronáutica, e associado à movimentação do mesmo durante o ano de 2009, o **CEIIA** incorreu em custos no montante total de Euro 15.308, repartidos da seguinte forma (Montantes em Euro):

- Juros: 10.289
- Comissões (montagem e gestão): 1.516
- Impostos (imposto de selo): 3.504

Com referência às contas correntes caucionadas, e associado às movimentações das mesmas durante o ano de 2009, o **CEIIA** incorreu em custos no montante total de Euro 89.593, repartidos da seguinte forma (Montantes em Euro):

Juros: 60.252

Comissões (montagem e gestão): 14.501

Impostos (imposto de selo): 14.840

Em média, o **CEIIA** incorreu em cerca de Euro 8.742 de custos financeiros mensais irrecuperáveis no âmbito dos aludidos projectos.

Apesar de não terem existido no exercício de 2009 quaisquer custos associados ao empréstimo obtido do Associado IAPMEI em Março de 2005 (por forma a assegurar a compra da totalidade das acções e créditos que a API Capital detinha na Sociedade CEDP, S.A.), convém aqui salientar que figura ainda na rubrica de empréstimos obtidos, o montante de Euro 3.500.000, concedido por aquela entidade, sob a forma de empréstimo sem juros.

14| Em Relação às Imobilizações Corpóreas

O **CEIIA**, até à data de 31 de Dezembro de 2009, efectuou investimentos em Activos Corpóreos que totalizaram o montante de Euro 9.389.522.

A| Para benefícios próprios, o **CEIIA** efectuou um investimento total de Euro 571.811 correspondentes aos seguintes elementos das rubricas de Imobilizado:

- _ Edifícios e outras construções: Euro 11.280 que corresponde a obras adicionais efectuadas no edifício;
- _ Equipamento de transporte: Euro 228.764 que corresponde à aquisição de 6 viaturas;
- _ Ferramentas e utensílios: Euro 19.019 que corresponde, essencialmente, à aquisição de um compressor para o Autoclave do Centro, e de uma Granalhadora;



_ Equipamento básico: Euro 201.318 que corresponde essencialmente à aquisição de um Centro de Maquinação CNC 3 eixos e de uma Máquina de injeção de alta pressão com tecnologia DCPD/RIM;

_ Equipamento administrativo: Euro 91.267 que corresponde, essencialmente, a computadores, softwares, e mobiliário de escritório necessários ao bom funcionamento do mesmo.

B| Enquanto Promotor do Projecto "**INAUTO – Inteligência e Inovação para o Desenvolvimento da Indústria Automóvel em Portugal**", coube-lhe o papel da concepção e gestão do projecto, bem como de acompanhamento, avaliação e divulgação do mesmo.

No âmbito das actividades de acompanhamento, o **CEIIA** deve assegurar o desenvolvimento das actividades do INAUTO e, nessa medida, deverá também facilitar todos os meios para agilizar a operacionalidade das actividades.

Relativamente ao acompanhamento, avaliação e divulgação da iniciativa, são de salientar a aquisição de "Software e Equipamento Genérico" e "Software e Equipamento Específico" necessários ao desenvolvimento das actividades e que o promotor cedeu às entidades executoras para que estas implementem com sucesso as tarefas que lhes estão adstritas, nomeadamente aquando das deslocações às empresas, desenvolvimento de bases de dados, armazenamento de informação, digitalização e tratamento de imagens, etc.

Assim, os investimentos em Activos Corpóreos realizados em 2002 e 2003 no âmbito da realização do projecto tiveram a seguinte decomposição:

FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS: Euro 213.780 que corresponde essencialmente ao fabrico de um molde pivot de duas cavidades (destinado ao desenvolvimento da actividade A6), a aquisição de um braço de medição 3D e equipamento de prototipagem rápida, serra de fita, mesa giratória, tornos com base giratória, fresadora, máquina de soldar, bancadas/postos de trabalho, compressor, lixadeira, carros para ferramentas, entre outros (destinadas à área de produção da Rede de *Design Studios* da actividade B2 do INAUTO);

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO: Euro 183.383 que corresponde essencialmente a computadores, impressoras, videoprojector, guilhotina, mesa digitalizadora, scanner, servidores, plotter, smart board, sistemas operativos e softwares (nomeadamente, CAD CATIA V5, solid works, pam-stamp, free form modelling, entre outros).

Em 31 de Dezembro de 2009, o **CEIIA** dispunha, em poder de terceiros, devidamente evidenciados através de protocolos de cedência com entidades parceiras do projecto INAUTO, equipamento imobilizado diverso no montante de Euro 389.787.

Relativamente ao material em posse de terceiros, convém salientar que a maior parte desse equipamento encontra-se no IST/IN+ e afecto à Rede de *Design Studios* no âmbito da actividade B2 em articulação com actividade A6 do INAUTO.

C| O CEIIA, enquanto entidade parceira do Projecto de “*Criação de uma Plataforma de Desenvolvimento Tecnológico para o Sector Automóvel na Euro-Região Norte de Portugal – Galiza*”, cabe-lhe a tarefa de Criação de um Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto, associado ao Centro Tecnológico de Automoción de Galicia (CTAG).

Assim, à data de 31 de Dezembro de 2009, os investimentos acumulados em Activos Corpóreos associados à Criação do Centro de Engenharia totalizam Euro 7.130.829, e respeitam essencialmente a:

- _ Obras de Adaptação e Ampliação do Edifício J do TECMAIA, afecto às actividades do Centro;
- _ Máquinas de Prototipagem Rápida, SLS e impressão 3D;
- _ Fresadora CNC de 5 Eixos contínuos de alta velocidade;
- _ Sistema de digitalização tridimensional por projecção de luz estruturada;
- _ Máquina de medição tridimensional CMM;
- _ Sistema de realidade virtual em ambiente 3D imersivo;
- _ Unidade de compósitos, composta por Autoclave, Mesa de Corte de Pré Impregnados e Sala Limpa;
- _ Softwares de referência para as áreas de CAD (CATIA IV e V e Unigraphics), CAE (Nastran/Patran, LSDyna, Hyperworks e MSC Tokens, Dytran e Adams), CAD CAM (Power Mill 5 Eixos), Engenharia Inversa (CATIA RE e Tebis), Realidade Virtual (Opticore), e Unidade de Compósitos (CATIA Composite);
- _ Equipamento associado à segurança e desempenho informático (Backup & Storage, Rede de dados; Rede de voz, Sistema de segurança de rede, Servidores, Computadores e Workstations).
- _ Mobiliário de escritório;

D| A rubrica de Imobilizado em curso comporta, essencialmente, os investimentos realizados pela sociedade CEDP, S.A. e transferidos para o **CEIIA**, realizados no âmbito da implementação do projecto “*Criação de uma Plataforma de Desenvolvimento Tecnológico para o Sector Automóvel na Euro-Região Norte de Portugal/Galiza*”, no montante de Euro 359.300. Salienta-se o facto de que estes investimentos não merecerem aceitação por parte da entidade certificadora de despesas (CCDR-N), e por conseguinte não terem sido considerados elegíveis para imputação à luz do aludido projecto.

15| Bens adquiridos em regime de locação financeira

Os bens adquiridos em regime de locação financeira decompõem-se da seguinte forma:

I. Equipamento de transporte, no valor contabilístico de Euro 194.097 - esta locação foi contratualizada pelo período de 5 anos;

II. Equipamento básico, no valor contabilístico de Euro 169.600 - esta locação foi contratualizada pelo período de 5 anos.

16| Firma e sede das empresas em que o CEIIA detém participação

Associadas:

Nome: INTELI – Inteligência em Inovação – Centro de Inovação

Morada sede: Rua Engenheiro Frederico Ulrich, 2650 (TECMAIA – Parque da Ciência e Tecnologia da Maia) Código Postal: 4470-605 Maia

Outras:

Nome: Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto – CEDP, S.A.

Morada sede: Rua Engenheiro Frederico Ulrich, 2650 (TECMAIA – Parque da Ciência e Tecnologia da Maia) Código Postal: 4470-605 Maia

Entidade	Fracção de Capital detido	Capital Social
INTELI – Inteligência em Inovação – Centro de Inovação	6,25%	800.000
Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto – CEDP, S.A.	79,4%	2.670.000

23| Valor global das dívidas de cobrança duvidosa

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa no montante de Euro. 6.744 refere-se integralmente a dívidas de clientes, e encontra-se evidenciado em Balanço na rubrica “Clientes de cobrança duvidosa”.



35| Movimentações na rubrica de Capital

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, verificou-se um decréscimo de Euro 5.000 na rubrica de Capital Social e referente ao seguinte:

- À exclusão da empresa Matrisa – Sociedade Construtora de Matrizes, S.A., por falta de realização de entrada como membro associado do **CEIIA**;

- À exclusão das empresas Arjal – Indústrias Metalúrgicas, S.A. e David Valente de Almeida, S.A. por falta de realização do restante capital como membros associados do **CEIIA** – Tendo estas empresas, no passado, realizado 50% das unidades de participação subscritas, com as suas exclusões, a parcela respeitante às Unidades de participação realizadas foi deduzida da rubrica de Património Associativo e acrescida à rubrica Reservas Estatutárias;

- À admissão das seguintes empresas como membros associados do **CEIIA**:

Webasto Portugal – Sistemas para Automóveis, Lda. – Admitido em Assembleia Geral de 19 de Maio de 2009, com a subscrição de 15 unidades de participação, correspondendo a Euro 15.000;

ACAP – Associação Automóvel de Portugal Admitido em Assembleia Geral de 19 de Maio de 2009, com a subscrição de 25 unidades de participação, correspondendo a Euro 25.000.

À data de 31 de Dezembro de 2009, o Capital subscrito mas ainda não realizado ascendia a Euro 80.000.

36| Decomposição do Capital Social

O Capital Social do **CEIIA** encontra-se representado por 1.050 unidades de participação, de valor nominal de Euro 1.000 cada uma.

37| Participação no Património associativo superior a 20%

À data de 31 de Dezembro de 2009, a única entidade detentora de património associativo superior a 20% é o IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento, com uma participação de 41,9% do Total do Capital Social do **CEIIA**.



40| Movimento ocorrido nas contas de Capital Próprio

Os Movimentos ocorridos nas contas de Capital Próprio durante o exercício de 2009 e em exercícios anteriores são os seguintes:

Rubrica	Saldo Inicial	Transferências	Aumentos / Reduções	Saldo Final
Capital	1.055.000	(15.000)	10.000	1.050.000
Reservas Estatutárias	0	0	15.000	15.000
Resultados Transitados	(695.069)	59.475	3.394	(632.200)
Resultado Líquido do Exercício	59.475	(59.475)	72.871	72.871

41| Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0	292.998
Compras	0	184.648
Regularização de existências	0	0
Existências finais	0	25.898
Custos no exercício	0	451.748

43| Remunerações auferidas por órgãos sociais

As remunerações auferidas por membros dos órgãos sociais no decurso do exercício de 2009 decompõem-se da seguinte forma:

- Conselho Fiscal:

Revisor Oficial de Contas: Euro 6.200



44| Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, por actividades e mercados

Actividades	Mercados		TOTAL
	Interno	Externo	
Serviços de Engenharia	1.564.096	1.327.470	2.891.566
Programas Completos	116.948	753.151	870.099
TOTAL	1.681.044	2.080.621	3.761.665



45| Demonstração dos Resultados Financeiros

Demonstração dos Resultados Financeiros					
Custos e Perdas	2009	2008	Proveitos e Ganhos	2009	2008
Juros Suportados	78.470	92.113	Juros Obtidos	1.512	6.660
Diferenças Câmbio	0	19	Diferenças Câmbio	13	0
Outros Custos	17.609	7.391	Outros Proveitos	0	0
Resultados Financeiros	-94.555	-92.862			
TOTAL	1.525	6.660	TOTAL	1.525	6.660

46| Demonstração dos Resultados Extraordinários

Demonstração dos Resultados Extraordinários					
Custos e Perdas	2009	2008	Proveitos e Ganhos	2009	2008
Dívidas Incobráveis	974	0	Ganhos em Imobilizações	2.338	9.000
Multas Fiscais	329	0	Benefícios Contratuais	1.500	0
Correcções Exerc. Ant.	34.763	30.012	Redução de Amortizações	16.214	0
Outros Custos	697	133	Correcções Exerc. Ant.	30.879	17.469
			Outros Proveitos	1.023.919	1.040.213
Resultados Extraordinários	1.038.088	1.036.537			
TOTAL	1.074.850	1.066.682	TOTAL	1.074.850	1.066.682



48| Outras informações relevantes

A criação do Centro de Engenharia do **CEIIA** insere-se no âmbito do projecto transfronteiriço "*Criação de uma Plataforma de Desenvolvimento Tecnológico para o Sector Automóvel na Euro-Região Norte de Portugal/Galiza*", nos termos da candidatura submetida ao PIC (Programa de Iniciativa Comunitária) INTERREG III A em 31 de Outubro de 2002.

O **CEIIA** foi mandatado para actuar em representação da parceria nacional para o efeito constituída e integrada pelo IAPMEI, **CEIIA** e INTELI, juntamente com o parceiro espanhol e chefe de fila do projecto – CTAG (Centro Tecnológico de Automoción de Galicia) – para outorgar nos protocolos de actuação conjunta perante o aludido Programa de Iniciativa Comunitária.

A candidatura submetida ao referido programa veio a ser aprovada pelo competente Comité de Gestão em 21 de Abril de 2003. No entanto, circunstâncias supervenientes vieram a impossibilitar que o projecto fosse directamente desenvolvido pela entidade criada para o efeito – CEDP, SA – o que obrigou a repensar a responsabilidade pela execução financeira do mesmo perante o Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III A.

Para ultrapassar as dificuldades na obtenção do apoio do projecto através do INTERREG III A, foi em 29 de Março de 2004 outorgado um Contrato de Cessão de Posição Contratual entre o **CEIIA** e o CEDP, SA.

Assim, desde aquela data e até 1 de Abril de 2005 (data em que o **CEIIA** efectuou a compra da totalidade das acções e créditos que a API Capital detinha na Sociedade CEDP, S.A.), o CEDP, S.A. procedeu, na sequência do referido Contrato de Cessão de Posição Contratual, à transferência, mediante facturação ao **CEIIA**, de investimentos e custos efectuados no âmbito do projecto em causa, previamente liquidados por aquela sociedade, no valor aproximado de Euro 1,5 Milhões (IVA incluído), bem como a concessão de adiantamentos, que até à data de 31 de Dezembro de 2005 ascenderam a cerca de Euro 600.000.

Em Setembro de 2005, o **CEIIA** estabeleceu com uma entidade Italiana, denominada SALT, um contrato de prestação de serviços para desenvolvimento de um programa completo de um veículo Super desportivo, com a duração previsional de um ano e a decorrer em Itália.

No decorrer do ano de 2006, por falta de encaixe financeiro decorrente da execução do aludido projecto, o **CEIIA** suspendeu as suas actividades, com a retirada de todos os seus recursos e equipamentos instalados naquela entidade, até que fossem verificados os ressarcimentos em falta, e que ascendiam a Euro 371.960. Assim, à data de 31 de Dezembro de 2006, e após ter aplicado as penalizações contratuais que eram assistidas ao **CEIIA** por força do aludido contrato celebrado (penalizações essas no montante de Euro 248.400), a dívida desta entidade perante o **CEIIA** ascendeu a Euro 620.360. Apesar de à data de 31 de Dezembro de 2006 esta dívida decorrer há mais de 6 meses,



não foram constituídas quaisquer provisões sobre este montante uma vez que, decorrente das devidas diligências levadas a cabo junto dos órgãos de gestão daquela entidade, perspectivava-se o ressarcimento daquele montante em dívida, de forma a serem retomadas as actividades do projecto, e bem assim atingir a sua boa conclusão.

No exercício de 2007, decorrente das observações efectuadas na Assembleia Geral ordinária de aprovação do Relatório de Actividades e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de dois mil e seis, realizada em 30 de Março de 2007, e decorrente também das negociações havidas com o cliente italiano no sentido de efectuar a recuperação do saldo em dívida, foi constituído um ajustamento de dívidas a receber, no montante de Euro 129.400 por contrapartida de Resultados Transitados, dado que a situação deveria ter sido registada no ano anterior.

Após recurso às vias judiciais, que culminou na celebração de um acordo escrito com proposta escalonada de pagamentos, à data de 31 de Dezembro de 2008 o montante em dívida pela SALT ao **CEIIA** ascendia a Euro 137.196, tendo sido parte desse montante liquidada no mês de Janeiro de 2009 (Euro 37.196), e os remanescentes Euro 100.000 ainda em aberto, e cujo recebimento pelo **CEIIA** dependerá, também, do bom recebimento pela SALT do seu cliente final, e sobre o qual também existe processo judicial ainda em curso.

No exercício de 2009 a conta "Outros Devedores" apresenta um acréscimo significativo quando comparada com o ano transacto, facto esse decorrente, essencialmente, da parcela não co-financiada com fundos públicos, e representativa dos capitais necessários para a participação do CEIIA nos mesmos, cuja decomposição apresenta-se de seguida:

Projecto	Orçamento do Projecto	Parcela executada em 2009	Parcela não co-financiada com Fundos Públicos em 2009
Mobi_one	733.333	483.360	130.215
Canopy	357.310	94.445	38.649
Remobi	117.077	9.830	2.949
Mobiplaces	192.825	20.270	6.081
Competitividade e Inovação nas Cadeias de Fornecimento da Mobilidade	463.134	65.264	21.694
Animação, Gestão e Divulgação do Pólo de Competitividade e Tecnologia Automóvel e Mobilidade	1.197.400	111.344	27.836
InfraEstrutura EV's	277.839	125.811	31.453
Mobiles	175.300	16.489	4.122
MouldCork	372.147	58.867	14.717
Apoio às Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas	2.866.050	8.427	2.107
Total	6.752.415	994.107	279.822



Parecer do Conselho Fiscal

C.E.I.I.A. – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
Europarque - Espargo
Santa Maria da Feira – 4520-153
C.A.E.: 91333

N.I.P.C.: 504 689 878

Folha 12



ACTAS

ACTA Nº 10

No dia vinte e oito de Abril, pelas dez horas, nas instalações do IAPMEI sitas no Paço do Lumiar - Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar, Edifício D, 1649-038 em Lisboa, reuniu o Conselho Fiscal do CEIIA – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel, com os membros abaixo identificados, para apreciação e emissão de parecer sobre as contas do exercício de 2009.

Após as análises julgadas adequadas, foi deliberado por unanimidade dos membros presentes, emitir o seguinte Parecer:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

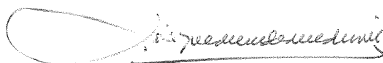
1. Em cumprimento do previsto no artº 25º dos Estatutos do "CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel", vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o relatório e contas do exercício de 2009, que lhe foram presentes pelo Conselho de Administração.
2. Com vista à elaboração do parecer, o Conselho Fiscal procedeu a:
 - recolha de informações junto dos serviços;
 - verificações consideradas adequadas a testar a exactidão das contas;
 - análise do relatório do Conselho de Administração e contas do exercício;
 - análise da Certificação Legal das Contas, que contém duas ênfases;
3. O relatório do Conselho de Administração descreve de forma clara a actividade desenvolvida pela organização e procede à análise do desempenho com base nas informações contidas nos documentos de prestação de contas.
4. Os critérios de valorimetria foram baseados no custo de aquisição e utilizados de modo consistente com exercícios anteriores.
5. Verifica-se através da análise das contas, que o peso dos subsídios é bastante significativo no total dos proveitos, o que suscita alguma preocupação, pelo que se aconselha a que sejam tomadas as devidas medidas, no sentido de encontrar alternativa para ultrapassar esta situação.
6. Tendo em conta as considerações expostas somos de parecer que:
 - a) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração;
 - b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 28 de Abril de 2010

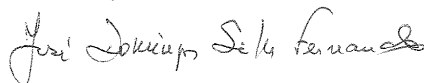
Dra. Ana Cristina Santos Branquinho - Presidente



Sr. José Jesus Mendes Medeiros – Vogal



Dr. José Domingos da Silva Fernandes - ROC





Certificação Legal das Contas

José Domingos da Silva Fernandes
Economista
Revisor Oficial de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de "**CEIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel**", as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 12.302.698,27 euros e um total de capital próprio de 505.671,30 euros, incluindo um resultado líquido de 59.475,05 euros) e a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



José Domingos da Silva Fernandes
Economista
Revisor Oficial de Contas

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

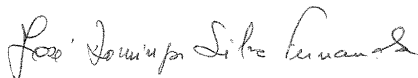
Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do "**CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel**" em 31 de Dezembro de 2009 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfases

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o seguinte:
 - 8.1 Em 2007, conforme já referido na Certificação Legal das Contas relativa àquele exercício, foi apresentado o pedido final de pagamento relativo ao projecto "CTAG / CEIIA AUTOCLUSTER", sem inclusão das facturas emitidas pela sociedade CEDP, S.A., cujos valores transitam em balanço (901.557,96 euros, em "Custos diferidos" e 359.299,93 euros, em "Imobilizações em curso"), havendo incerteza quanto ao destino final destas verbas;
 - 8.2 O saldo de "outros devedores" inclui a verba global de 279.822,10 euros relativa à parte dos Associados em projectos co-financiados, cuja imputação a cada associado deverá ser efectuada nos termos do artigo 28º dos Estatutos do CEIIA.

Porto, 28 de Abril de 2010



José Domingos da Silva Fernandes
(Revisor Oficial de Contas nº 530)





Maia, Maio de 2010

O Conselho de Administração

Aloísio António Moreira Barbosa Leão

António Braz dos Santos Costa

Isabel Maria Gonçalves Folhadela de Oliveira Mendes Furtado

Jaime Serralva Vieira de Sá

José Rui de Encarnação Palma Felizardo

